

## Papa encantou milhão de fiéis em Fátima



Amares: Praça  
do Comércio  
vai ser  
requalificada

Pág. 5

Rally  
de Portugal  
“invade” a Serra  
da Cabreira

Pág. 8

Gerês festeja  
26º aniversário  
da vila

Pág. 9

Bancos  
a fechar  
na Galiza

Pág. 12



Visite esta Maravilha Natural de Portugal -  
apreciando a qualidade da gastronomia da ADEGA DO RAMALHO  
e o conforto das CASINHAS DO GERÊS

[www.casinhasdogeres.com](http://www.casinhasdogeres.com) • Telf. 253 391 336 • Assureira, nº 21 • 4845-061 Vila do Gerês





AGOSTINHO MOURA

## EDITORIAL

## Um 13 de Maio histórico

**1** Por certo que, tão cedo, se apagarão da memória de todos quantos tiveram o privilégio de acompanhar de perto as recentes cerimónias das comemorações do centenário das aparições de Fátima e da canonização dos pastoresinhos Marta e Francisco que atraíram até à Cova da Iria, nos dias 12 e 13 do mês em curso, mais de um milhão de pessoas.

Foi, sem dúvida, um acontecimento memorável não só para a história daquele santuário, como também do próprio país, a que a presença do Papa Francisco, com todo o seu indesmentível carisma de proximidade, transmitiu uma dimensão planetária, como o comprovam a participação de 406 grupos de devotos oriundos de 55 países de todo o mundo.

Se ainda dúvidas houvesse da parte dos mais incrédulos quanto ao fenómeno religioso de Fátima, julgamos que a celebração deste centenário, com toda a maciça envolvência de crentes e até de não crentes, as terão dissipado definitivamente.

É que, parafraseando o Papa Francisco, o “peregrino da esperança e da paz” que, pela vez primeira, se deslocou à Cova da Iria, “a Virgem Maria deve ser vista como uma referência para a vida espiritual dos católicos e não como uma santinha, a quem se recorre para obter favores a baixo preço”.

Não desperdiçando tão soberana oportunidade para insistir, uma vez mais, nas linhas mestras do seu pontificado, Francisco – no “Altar do Mundo” em que Fátima, de forma inequívoca, comprovou ser nesse dia – referiu-se à esperança, à paz e à fé, acentuando que o lugar da Igreja é junto dos que sofrem e que ela se quer missionária, acolhedora e pobre em meios, mas rica em amor”.

**2** A reforçar o bem necessitado “ego” lusitano, o pretérito dia 13 de Maio ficaria ainda gravado nos anais da lusa história com outro acontecimento relevante, ainda que de dimensões bem menores que o anterior.

Pela primeira vez, Portugal sagrou-se nessa data, através da brilhante actuação do cantor Salvador Sobral, como vencedor do Festival da Eurovisão da Canção 2017, ocorrido em Kiev, na Ucrânia.

Jovem de 27 anos, Salvador provou, com a sua canção “Amar pelos dois”, da autoria de sua irmã Luísa, que não há um modelo definido quando a arte e o talento estão em jogo. Por isso, encantou a plateia, os telespectadores da Eurovisão e até os próprios adversários com o seu brilhante feito de que todos nos orgulhamos.

## Portugal venceu o Festival da Canção

**O** cantor português Salvador Sobral, interpretando “Amar pelos dois”, foi o vencedor da final do Festival Eurovisão da Canção realizada em Kiev, na Ucrânia, no dia 13 do mês corrente.

Salvador Sobral obteve a pontuação máxima – 758 pontos – na votação combinada dos júris nacionais e do público, proporcionando a Portugal a mais alta pontuação e a primeira vitória num Festival da Eurovisão, cuja final, no próximo ano, será disputada em Lisboa.

## Cartas ao Director

Caro Agostinho

**V**otos de óptima saúde para ti e toda a família, assim como para todos os teus colaboradores. Informo que, nesta data, procedi à transferência bancária de 40 euros para liquidação da minha assinatura do “Geresão” referente aos anos de 2017 e 2018, conforme consta do comprovativo anexo.

Aproveito a oportunidade para te desejar as maiores felicidades pessoais e jornalísticas.

Um abraço muito forte do amigo,

Luís Gonzaga Ribeiro Peixoto – Rio de Mouro

## Bilhete Postal

**A** medida em que se aproxima a data da realização das eleições autárquicas, os cenários desenhados por politólogos e comentadores políticos apontam para uma questão que, não sendo já nova, se vem acentuando progressivamente e, qual bola de neve, ninguém poderá prever o resultado final.

Falamos do peso, em crescendo, que as chamadas “listas de independentes” começaram a ter nas candidaturas às eleições para as autarquias locais e que ninguém, envolvido nessas andanças, poderá ignorar. E tal situação, ao contrário do que se possa imaginar, não se está a registar apenas no âmbito de freguesias ou municípios de reduzida dimensão. O precedente foi, aliás, aberto há quatro anos quando um movimento independente conquistou a Câmara Municipal do Porto e a geriu, até há poucos dias, dentro da normalidade.

A ruptura entretanto registada, pelas conhecidas razões, no segundo maior município do país veio pôr a nu o previsível problema insanável entre as listas de independentes e os partidos políticos. E o mal foi ter começado, como sói dizer-se...

Não se esperem, por isso, grandes agitações entre os partidos na corrida às autarquias. O maior ruído, se calhar, partirá dos movimentos independentes e do volume de autarquias que possam passar a gerir. A ver vamos...

Rui Serrano

## Breves

**Restauração** – A Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE) já fechou, desde 2015, um total de 747 estabelecimentos de restauração e bebidas, o que corresponde a uma média de um encerramento por dia; quanto a multas, os dados apontam para uma média de 2700 por ano.

**CREP** – A Área Metropolitana do Porto vai arrancar este ano com a elaboração de um plano de mobilidade e transportes que será alvo de concurso nos próximos meses e incluirá o fim das portagens na Circular Regional Exterior do Porto (CREP) - auto-estrada construída para descongestionar a VCI mas que não tem praticamente nenhum trânsito. Por isso, admite-se a hipótese da mesma passar a não ter portagens.

**Natalidade** – Pelo segundo ano consecutivo, são mais de metade (52,8%) os bebés nascidos, em 2016, de casais que não vivem juntos, num total de 45 972 nascimentos. O número de casamentos foi de 32 399, 64,2% dos quais foram civis- quase o dobro dos casamentos católicos: 11 274. Mas 31 977 desses casamentos foram celebrados entre pessoas do sexo oposto e 422 entre pessoas do mesmo sexo (249 entre homens e 173 entre mulheres).

**Analfabetismo** – Segundo dados estatísticos recentes, presentemente existem em Portugal 500 mil analfabetos, 130 mil dos quais com idades compreendidas entre os 15 e os 65 anos de idade. O que reflecte que, nos últimos tempos, não existiu um verdadeiro esforço na educação para adultos, apesar de, em 1970, 25% da população ser analfabeta e hoje rondam os 5,2%.

**Salários** – Em matéria salarial, e de acordo com dados fornecidos pelo Ministério do Trabalho referentes a 2015, os homens ganham, em média, 990,05 euros e as mulheres 824,99 euros, portanto menos 16,5% do que aqueles. Nos sectores corticeiro e do calçado, porém, já se pratica a igualdade salarial.

**Ensino** – Portugal é o quarto país europeu, a seguir à Roménia, Espanha e Malta, com mais alunos a abandonar o ensino antes de concluírem o Secundário. Para cumprir a meta europeia, o nosso país precisa de reduzir tal taxa para 10%, até 2020.

**Animais** – O novo estatuto jurídico dos animais, que os reconhece como seres vivos dotados de sensibilidade e os autonomiza face a pessoas e coisas, entrou em vigor no dia 1 do corrente. Segundo a nova lei, quem agrida ou mate um animal fica obrigado a indemnizar o seu proprietário pelas despesas em que tenham incorrido para o seu tratamento.

**Paternidade** – O Governo acabou de apresentar à Concertação Social a proposta de aumento da licença de paternidade para vinte dias obrigatórios e de alargamento para um mês do acompanhamento de filhos recém-nascidos internados. Tal licença era, em 2015, de dez dias úteis obrigatórios mas o anterior Governo aumentou-a para quinze dias.

**Videoárbitro** – A partir da temporada de 2017/2018, os jogos de futebol da I Liga nacional disporão do recurso tecnológico “videoárbitro”, inovação que custará aos cofres federativos perto de um milhão de euros por época. Com ele, espera-se que os árbitros passem a errar menos nas suas decisões.

GERESÃO

INCENTIVO À LEITURA

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR E EDITOR: AGOSTINHO MOURA • COLABORADORES: Adelino Domingues, Amadeu Lemos da Silva, António Baltazar Carmo Silva, António Brazão, António Carvalho da Silva, António Lopes Almeida, Fernando António Silva Cosme, Filipe Mota Pires, Filipe de Oliveira, José António Cosme, José Lamela Bautista, Manuel Lamela Bautista, Maria Olívia Palhares, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Rui Serrano, Osvaldo Ferreira Leite • FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPRIETÁRIO E EDITOR: Agostinho Dias Moura ADMINISTRAÇÃO: Rua da Arnassó, 10 | 4845-063 VILA DO GERÊS - Tlm.: 968 076 293 - Email: geresaojornal@gmail.com • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 • IBAN PT 50 003508580002705243051 • COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: Graficameres, Lda. - Rua do Parque Industrial Monte Rabadas, 10 - Prozelos - 4720-608 Amares - Email: geral@graficameres.pt • ASSINATURA ANUAL: Portugal: 15 euros - Estrangeiro: 25 euros • TIRAGEM: 1.550 exemplares

## reflexões

## PARADIGMA... A SEGUIR

Para rubricar a conduta de certos indivíduos, meu pai, que Deus lá tem, usava frequentemente a mesma expressão: ...é um pantomineiro!!!!

ORA,

Segundo o Dicionário de Língua Portuguesa Contemporânea da Academia de Ciências de Lisboa, "...pantomineiro.." é "a pessoa que representa, que simula, que manifesta sentimentos que realmente não experimenta, que age sem sinceridade, que logra os outros com mentiras, com pantominices, isto é, aldrabão, fingido, hipócrita.

E, era nesta acepção que meu pai sempre utilizava a expressão. E, mormente num tempo ainda dos anos sessenta/setenta, em que a política e os políticos não gozavam da visibilidade que hodiernamente usufruem.

POIS BEM,

Quando agora penso e trago à colação tal expressão, tenho a certeza que se meu pai fosse vivo ela teria redobrada utilização, tal a conduta de muitos dos políticos da nossa praça!! A começar pela falta de transparência e rigor ético, credibilidade pessoal, autoridade moral, prestação de contas, responsabilidade e coerência com que pautam por vezes a sua actuação, o que leva a que o povo cada vez mais descreia da política e de muitos dos seus políticos e deles tenham a imagem de "pantomineiros".

E isso vê-se. Qualquer "cego" o vê no compadrio praticado por certas chefias, no clientelismo que os partidos políticos praticam e no laxismo com que, tantas vezes é tratada a "res publica" (coisa pública)!!

E esta coisa admirável que é, quase sempre, a fuga ao cumprimento das promessas eleitorais!!

Ou melhor dizendo, os piores pagadores de promessas em que tais políti-

cos se tornaram!

No momento em que lanço para o écran estas minhas reflexões, estará Sua Santidade, o PAPA FRANCISCO a levantar voo de Itália rumo a Portugal, a fim de presidir a vários momentos solenes e litúrgicos em FÁTIMA.

Aqui chegados, caro leitor, creio ser o momento bom para lhes apresentar dois HOMENS, cuja mundividência humana e espiritual lhes deveria servir de paradigma do tempo, modo e proveito de fazer política: OS PAPAS JOÃO PAULO II e FRANCISCO.

Penso poder afirmar que tanto um como outro foram e ainda são os maiores estadistas da actualidade, porque, sem serem políticos, fizeram e um ainda faz alta política e sem os espaventos, os holofotes, os ruídos de um qualquer monarca, ou presidente de república. Foi, e um deles ainda é verdadeiro homem de Estado. E porque estamos chegados ao 13 de Maio com a presença do Sumo Pontífice Papa Francisco, convém

relembrar o seu antecessor, Papa João Paulo II.

Pela verdade, grandeza e universalidade da mensagem que transportou e pregou.

A sua presença enterneceu e vivificou. A sua ausência ainda é por muitos notada!

E, recordo que, apesar do seu semblante sofrido sobre uma postura física e débil, a sua aparição inspirava confiança e irradiava vida! Assim o sentia.

E a bondade, a seriedade, a afabilidade, a ternura que transpareciam do seu rosto.... Tão só dignas do pincel de Van Gogh, ou da pena de Ernest Hemingway, pois só eles seriam capazes de retratarem a VERDADE e o BELO!

Peregrino da Esperança, da Paz e do Amor num mundo conturbado de ódios, guerras, injustiças, hedonismo e materialismo, JOÃO PAULO II arrastou as multidões que qualquer político sonhará arrastar e arrebatou os corações que, em lugar algum, qualquer dos poderosos do mundo conseguirá conquistar.



OSVALDO FERREIRA LEITE

Ainda me lembro, apesar da sua doença, frágil e fisicamente diminuído, mas com a vivacidade só própria dos eleitos, ter declarado durante a celebração da Santa Missa na visita que realizou à Polónia, sua terra natal ".....Santíssima Mãe, Nossa Senhora de Kalwaria, dai-me as forças físicas e espirituais para poder cumprir até ao fim a missão que o Ressuscitado me confiou..."

Bela e nobre lição de coerência, persistência, fidelidade e espírito de luta e imolação pelos valores, princípios e causas que abraçou e em que acreditou.

JOÃO PAULO II, senhores políticos nacionais, RECOMENDA-SE.

Mormente, repito, PARADIGMA A SEGUIR com a necessária humildade e dignidade. Para bem do povo deste país, deveríeis IMITÁ-LO.

O texto acima mencionado não obedece ao Novo acordo Ortográfico

## Projecto RAIA TERMAL aprovado

O Município de Terras de Bouro apresentou, em 2016, a candidatura do projecto denominado "Raia Termal" ao Programa Operacional de Cooperação Transfronteiriça entre Espanha e Portugal (POCTEP – INTERREG VA), no âmbito da valorização das vilas termais de fronteira.

Este projecto integra a requalificação das margens do Rio Gerês e de espaços públicos da Vila do Gerês, com um investimento global de cerca de 400.000,00 euros e com um co-financiamento a fundo perdido de 75%.

Com a provação deste projecto, que aconteceu no dia 16 do mês em curso, o Município de Terras de Bouro dispõe agora de quatro meses para proceder ao concurso público e à adjudicação das obras, que devem estar concluídas antes do início do Verão de 2018.

Trata-se de um projecto que vem valorizar ainda mais a Vila Termal do Gerês, complementando os arranjos urbanísticos da Praceta Honório de Lima, da rotunda do Posto de Turismo e do parque de lazer junto ao posto da GNR, já executados.

Além desta candidatura, o Município terrasboureense apresentou ainda aos Fundos Estruturais da União Europeia as seguintes candidaturas:

- Ecovia do Homem – 1.ª fase (350.000,00 € já aprovada), Modernização administrativa e serviços públicos (265.000,00 €), Praia Fluvial do Alqueirão (350.000,00 €), Requalificação de infraestruturas escolares: Escolas EB 1 do Gerês e EB 2/3 de Rio Caldo (637.000,00 €), Parque Verde da Vila de Terras de Bouro (340.000,00 €), Reabilitação urbana de ruas da Vila do Gerês (250.000,00 €), Passeio pedonal entre Rio Caldo e a Vila do Gerês – 1.ª fase (360.000,00 €), Plano de Valorização do PNPG – promoção do território (468.000,00 €), Ecovia do Homem – 2.ª fase (400.000,00 €).

## As eleições francesas

**Ponto 1.** No passado dia 7 de Maio, na disputa eleitoral entre um europeísta assumido (Macron) e uma populista e xenófoba (Marine Le Pen), resultou numa vitória clara de Macron, com 65% dos votos, contra 35% de Marine Le Pen.

**Ponto 2.** A França é a quinta economia no mundo e, a par da Alemanha, o grande contribuinte líquido da União Europeia (UE). Sem a França, a UE, simplesmente, entraria em cuidados paliativos e acabaria o projecto Europeu

**Ponto 3.** Muito comentada na comunicação social, o que deve ser destacado e valorizado, a vitória de Macron é a vitória de uma visão manifestamente pró-europeia. Ele

vê a França como parte da União Europeia e vê na União a solução para muitos dos problemas do seu país.

**Ponto 4.** A opção política de Macron (europeísta e humanista) vai dar-lhe uma autenticidade e uma autoridade que um Presidente francês não goza há largo tempo no seio da União Europeia. Decerto, permitirá dar alguns passos e fazer alguns avanços e até dar força a uma mão cheia de chefes de governo que, querendo ousar um pouco mais, se sentiam constrangidos ou limitados por um ambiente geral de "quase-chantagem" fácil, sobretudo com as instâncias comunitárias.

**Ponto 5.** Hoje há uma clara linha divisória de pen-

samento e acção que divide a Europa. Essa linha de divisão tem-se projectado em todo o espaço ocidental, dos Estados Unidos às Ilhas Britânicas, do leste europeu aos países fundadores, impulsionados e protagonizados por Trump, Teresa May e Putin. O facto de, na França, as forças nacionalistas terem sido derrotadas pode ser visto como positivo e equilibrador do xadrez político ocidental.

**Ponto 6.** Macron, o novo Presidente da França, tem tudo para ser uma espécie de Barack Obama europeu. Boa imagem, discurso fluente, preparado e moderado. A convívência com a chanceler Ángela Merkel e a Alemanha será certamente fácil, revitali-



ANTÓNIO BRAZÃO

zando o eixo franco-alemão e por consequência, a economia da zona euro.

**Ponto 7.** As forças da extrema-direita e esquerda que marcam a realidade política comunitária sofrem uma rude golpe com a derrota de Marine Le Pen e a Frente Nacional. A democracia e os políticos deverão saber-se renovar para que a Europa continue a ser a região do mundo com as melhores condições de vida e bem-estar e ainda o maior espaço económico e solidário, continuando a ser o maior dador mundial.

## Registo

Emmanuel Macron, líder do movimento independente "Em Marcha", é o novo Presidente da República Francesa, ao derrotar (66,1%) Marine Le Pen (33,9%), a candidata da Frente Nacional, que obteve o segundo resultado mais baixo dos últimos 52 anos, na segunda volta das eleições francesas.

Para o sucessor de François Hollande no Palácio do Eliseu, "abriu-se uma nova página na história da França", enquanto que a Europa respirou de alívio com a derrota, clara e inequívoca, de Le Pen.

De registar que Macron, em exercício de funções desde o dia 14 do corrente, é, aos 39 anos, o Presidente francês mais jovem de sempre, o quinto mais jovem do mundo e o segundo mais jovem da União Europeia.

Nelson Veloso

# Rossas

## Executivo Municipal visita Guilhofrei

O contacto directo com as populações e o trabalho em parceria com as Juntas de Freguesia continua a merecer a melhor atenção por parte do Executivo Municipal. Exemplo disso são as visitas de trabalho realizadas mensalmente às freguesias do concelho, com o intuito de auscultar a população e sinalizar as necessidades de cada localidade.

Neste sentido, o presidente do Município, António Cardoso, acompanhado dos vereadores, deslocou-se recentemente a Guilhofrei e, na presença dos autarcas da freguesia, procedeu a um balanço das intervenções realizadas e tomou conhecimento das obras mais prioritárias a executar naquela localidade.



Durante o percurso efectuado pela freguesia, foram identificadas como prioritárias as seguintes intervenções: beneficiação dos caminhos de acesso a Luilhas e a Cristelo, reforço do pavimento nos lugares de Calvelos e Vila Boa e, ainda, junto às Escolas.

O presidente do Município, António Cardoso, con-

siderou que “estas visitas de trabalho permitem reforçar o conhecimento do nosso território, e, principalmente, em articulação com as Juntas de Freguesia, tentar priorizar o trabalho que temos planeado com o maior rigor, tomar conhecimento das intervenções feitas e contactar com a população local”.

## Reunião da Assembleia de Freguesia

Os representantes do povo de Rossas reuniram no passado dia 29 de Abril, com a seguinte ordem de trabalhos: aprovação da acta da reunião anterior; relatório de actividades de Janeiro a Março; relatório de contas de 2016; outros assuntos de interesse para a freguesia.

No tocante ao primeiro ponto da agenda de trabalhos, a acta foi aprovada por unanimidade, depois

de feitas as devidas correcções. Neste ponto, os elementos da oposição congratulam-se com a forma como a última acta foi redigida, ao contrário das anteriores que eram muito sintéticas. Ainda neste ponto, o Presidente da Junta agradeceu a oferta de uma enciclopédia para a biblioteca da junta, por parte do presidente da Assembleia.

Quanto ao segundo ponto, há a destacar a elaboração,

gratuita, de um programa informático para gestão do cemitério e a colocação de mais dois estagiários no Pólo Interpretativo de Calvos.

Por sua vez, o relatório de contas referente ao ano de 2016 foi aprovado por maioria, com 3 abstenções. Analisado o relatório, verifica-se que as receitas atingiram o valor de 85 417,75€ (corrente: 69 703,75€ mais capital de 12 900€) tendo a despesa atingido o mesmo valor. Verifica-se que mais de metade das receitas são gastas com o pessoal. Destaca-se, ainda, o facto de a Junta ter dois anos de atraso no pagamento dos “ordenados” dos titulares dos órgãos, para poder pagar encargos deixados pelo executivo anterior, nomeadamente com o polo interpretativo de Calvos. Do valor referido, apenas 10% é gasto com a viação rural e com viadutos

e arruamentos. De referir, também, o apoio a algumas associações da freguesia e às escolas no valor de 1000€.

No referente ao último ponto, tomaram a palavra os elementos da oposição, eleitos pela coligação Por Vieira (PSD/CDS) para sugerirem a colocação de um sinal (estrada apertada ou sem saída) em Ramil, visto que há dificuldades em passar para o Pinheiro; Congratulem-se com as obras que têm vindo a ser executadas na freguesia pela Câmara Municipal, nomeadamente nas estradas de Barreiros a Lamedo e de Anjos a Santa Marta e sugerirem a apresentação, na próxima reunião, dos dados estatísticos das entradas de visitantes e pagamentos efectuados no Pólo Interpretativo de Calvos, uma vez que agora vão estar mais dois estagiários a trabalhar nesse local.

## G.N.R. de Rossas

A Guarda Nacional Republicana de Rossas, no período compreendido entre o dia 01 de Março e 30 de Abril de 2017, desempenhou várias operações de trânsito, principalmente, no sentido de sensibilizar os condutores para os cuidados a terem na condução de veículos.

No mês de Março, como é habitual fazer-se todos os anos, realizaram-se os censos sénior 2017, tendo sido confirmado tanto o envelhecimento da população como o abandono dos jovens, por falta de incentivos.

No mês de Abril, devido às altas temperaturas, veri-

ficou-se um acentuado número de incêndios. Foram alertados os cidadãos para terem muito cuidado com as queimas de sobranças, em dias de acentuado calor e vento. Nunca sendo de mais recordar a aproximação da época crítica, para realização de queimas.

## ADIR homenageia as mães

No dia 7 do corrente, a Associação Defensores dos Interesses de Rossas (ADIR) ofereceu as flores com que as crianças da catequese da freguesia de Rossas “brindaram” as respectivas mães, no dia que lhes foi dedicado.

A mesma associação tornou pública a realização de um torneio de sueca a ter lugar no próximo dia 10 de Junho, feriado nacional, na Casa do Povo, com início às 15 horas.

## Cruz Vermelha activa

Durante o passado mês de Abril, o núcleo da Cruz Vermelha de Rossas transportou utentes para o serviço de fisioterapia de Vieira do Minho, por cento e sessenta vezes; para o serviço de hemodiálise do hospital de Braga, por trinta vezes; para consultas no hospital de Braga, por dezoito vezes e para consultas no Porto, por duas vezes.

## Escuteiros interagem

O grupo de Exploradores pertencente aos escuteiros de Rossas, durante as férias da Páscoa, angariaram alguns fundos monetários, com a venda de cestas com amêndoas.

Já os Caminheiros, tanto os de Guilhofrei como os de Rossas, realizaram uma actividade de inverno na localidade de Gondães (Cabeceiras de Basto) nos dias 8 e 9 de Abril, obedecendo ao tema: “Servir para sobreviver”. Nesse sentido, fizeram serviço comunitário, em troca de alguns alimentos para confeccionarem uma sopa da pedra. Com esse intuito, foram “largados” no lugar de Samão e tiveram de caminhar até Gondães, utilizando uma Carta Militar e algumas coordenadas que iam sendo deixadas em determinados pontos.

Realizaram, também, uma parte do percurso pedestre de Moscoso.

## Calvos festeja S. Frutuoso

A população do Lugar de Calvos, da Vila de Rossas, celebrou no último fim-de-semana de Abril a festa em honra de S. Frutuoso, o patrono dos agricultores.

O tríduo preparatório teve início no dia 27, com missa e prática, e terminou no dia 29, com uma procissão de velas.

No domingo, houve a habitual Eucaristia da festa, bem como a majestosa procissão que traz a esta localidade muitos forasteiros devotos deste santo que foi Arcebispo de Braga.

## Escuteiros de Guilhofrei em acção

Num ambiente de festa e alegria, tal como a foto demonstra, os jovens e adolescentes do Corpo de Escutas de Guilhofrei participaram na “Visita Pascal”, constituindo uma das quatro equipas do Compasso, tendo visitado as várias famílias do lugar de Vila Boa.

Sob a direcção da chefe Anabela Dias, os escuteiros desta freguesia comemoraram no dia 23 de Abril o Dia de S. Jorge, patrono mundial do escutismo.

## Idosos trocam experiências

No passado dia 5 do corrente, os idosos dos Centros Sociais e Paroquiais de Anissó, de Guilhofrei e de Covas, Vila Verde juntaram-se para conviverem e vivenciarem momentos de muita alegria.



**SINTA O CONFORTO E COMPRE DEPOIS!**  
Arrendamentos com ou sem opção de compra

consulte  
as nossas  
condições



Rendas  
a partir de:  
600€

Vendas  
a partir de:  
189.000€

**PINHAIS  
DE SEDA**  
Empreendimento

Moradias T3 c/ garagem dupla  
na tranquilidade da natureza,  
a 4 min. do centro de Famalicão

Visite a  
moradia modelo



informações  
253 278 380 · 962 415 730  
comercial@rodriguesenevoa.pt

sede  
253 278 170  
geral@rodriguesenevoa.pt

**R&N**  
Rodrigues & Nêvos  
www.rodriguesenevoa.pt

# Amares

## Feira Franca concorrida

Apesar da chuva que se fez sentir nalguns dias, poderá dizer-se que, globalmente, a “velhinha” Feira Franca, realizada entre os dias 12 e 14 do mês em curso, não deixou cair os seus créditos por mãos alheias.

A abrir o certame, realizaram-se, no dia 12, no auditório Conde Ferreira, as Jornadas Técnicas dos Citrinos de Amares, seguidas do concurso de produtos locais: vinho, laranja, mel e broa. Ao longo do dia, estiveram patentes as exposições de pecuária, maiôs, espantalhos, artesanato e produtos agrícolas,



não faltando a Tenda Gastronómica com petiscos e vinho à disposição dos apreciadores. À noite, houve o concurso de derivados de laranja e o espectáculo “Amares tem talento”.

O segundo dia abriu com a Feirinha das Crianças, no Centro Escolar Gualdim Pais, continuando a mostra de produtos regionais, além dos concursos pecuários de galinhas e

ovinos. Seguiu-se uma prova gastronómica das carnes a concurso: arroz pica no chão e anho no churrasco. À noite, actuou o grupo “Só P’ra Pular”.

No último dia, imperou o desporto com a realização da 8ª Rota da Laranja em BTT, o Trilho D. Gualdim Pais, entrega de prémios, actuação da Marcha do Cao e o II Festival Folclórico do Cávado, participado pelos Grupos Folclóricos de Amares, Figueiredo, Lago, Vale do Homem, Goães, Vilela, S.ta Maria de Anais e Angeão (Vagos).



## Na morte do Dr. Agostinho Domingues

A intelectualidade e a democracia portuguesas tornaram-se mais pobres com o recente falecimento de um dos seus vultos mais marcantes, nas últimas décadas, que foi o Dr. Agostinho de Jesus Domingues, nosso antigo assinante e apreciado colaborador.

Nascido em 1940 em Santa Maria de Bouro, Amares, licenciou-se em Filologia Românica pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e, mais tarde, obteve o seu Mestrado em Língua e Literatura Portuguesa na Universidade do Minho.

Ao longo da sua carreira docente, exerceu funções nos liceus de Vila Real e de Braga, para além de vice-reitor do antigo liceu de Barcelos, membro de conselhos directivos e inspector para a Educação nos distritos de Braga e de Viana do Castelo.

Combateu também pela democracia, lutando por “um mundo mais justo e mais solidário”, foi deputado à Assembleia Constituinte e à Assembleia da República durante vários mandatos. De 1976 a 1989, foi vereador da Câmara Municipal de Amares, sendo ainda membro da Comissão Política Nacional do Partido Socialista durante vários anos.

Interventivo e dotado de uma invulgar cultura, colaborou assiduamente em vários jornais e publicou diversas obras sobre temas da sua especialidade, deixando um vasto legado literário que, por certo, não será olvidado pelas gerações futuras.

À família enlutada, de modo especial a seu irmão, Dr. Adelino Domingues, nosso dedicado colaborador, reiteramos as nossas mais sentidas condolências.

## Peregrinação anual à Abadia



Dando cumprimento a uma antiga tradição, vai realizar-se, no próximo dia 28 do mês corrente, último domingo de Maio, a peregrinação do arceprelado de Amares ao santuário de Nossa Senhora da Abadia.

O programa abre já no próximo, dia 21, ao final da tarde, com a deslocação da imagem da Virgem, em cortejo automóvel, para a igreja paroquial de S.ta Maria de Bouro, onde se manterá até ao dia 28, aí decorrendo, durante a semana, a novena preparatória.

No dia 28, às 8h30, far-se-á a concentração das representações das paróquias junto ao Mosteiro de Bouro, dando-se, de seguida, início à peregrinação em direcção ao santuário, onde deverá chegar cerca das 11 h. Seguir-se-á a concelebração da Eucaristia Solene, presidida pelo Prelado da Arquidiocese, com a participação de um coro do arceprelado.

Da parte de tarde, haverá, às 15 h, a adoração no santuário, encerrando, às 17 h, com nova Eucaristia.

## AEVIVER alarga território

O Conselho de Administração da AEVIVER, ex- Associação Empresarial de Vila Verde, deliberou, recentemente, alargar o seu âmbito de acção aos restantes concelhos do Vale do Homem: Amares e Terras de Bouro.

O processo já se encontra em andamento e deve ficar formalizado até ao próximo mês de Julho, sendo intenção dos responsáveis “unir os diferentes intervenientes locais de Amares e Terras de Bouro, juntá-los e dar mais força à intervenção conjunta em prol do desenvolvimento e afirmação económica desses dois concelhos”.

## Requalificação da Praça do Comércio em debate

Em sessão efectuada, no dia 18 do corrente, no salão nobre dos Paços do Concelho de Amares, foi apresentado e discutido o projecto de requalificação da Praça do Comércio, em Ferreiros. Na nossa próxima edição, esperamos dar notícia mais desenvolvida sobre este assunto.

## Teatro em Bouro

No âmbito do Festival de Teatro Sá de Miranda, que visa divulgar o teatro amador e fomentar hábitos culturais entre a população concelhia, o Grupo de Teatro “Fantoches Humanos” da freguesia da Torre irá actuar no auditório de Santa Maria de Bouro, pelas 21 h, do dia 20 do corrente mês.

Crónica de viagem

Por: Toneca Baltasar

# Uma semana em Berlim

Em Junho de 2016, ainda por razões profissionais tive que passar quase uma semana em Berlim. Já tinha estado em Berlim antes, mas sempre com pressa e sem ter tempo para ver fosse o que fosse. Desta vez, tive tempo para conhecer um pouco, digo um pouco porque Berlim é uma cidade enorme.



## Valdosoende



### Licenciamento da Vivenda de Ronaldo em questão

No âmbito da inspeção efectuada para verificação do cumprimento das normas constantes no Plano de Ordenamento da Albufeira da Caniçada (POAC), a Inspeção-Geral da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território levantou 22 processos, tendo a maioria das situações já sido resolvida, restando cinco a seis delas que deverão ser encaminhadas para a via judicial, apesar de serem legalizáveis.

Encontra-se neste número a vivenda construída por Cristiano Ronaldo nas margens da albufeira, em território desta freguesia, devido à construção de acrescentos ou anexos que não constavam do projecto inicial. Apesar de já ter sido notificado por diversas vezes para ser regularizada a situação, o certo é que, até há bem poucos dias, aquele jogador do Real Madrid não deu qualquer resposta, inclusive a uma notificação que lhe for endereçada para o domicílio laboral do jogador, que é o Estádio Santiago Barnabéu, em Madrid, tendo sido devolvida.

Face a esta situação de devolução das notificações, o Município de Terras de Bouro irá avançar com uma notificação judicial a Cristiano Ronaldo.

### Sonho de amor

Foi um lindo sonho de amor,  
Vivido por nós dois com muito ardor,  
As flores e as searas floresciam,  
Os frutos nas árvores cresciam,  
Os peixes nos rios nadavam,  
Os rios pró mar corriam  
E os animais, nos prados saltavam.  
Era a felicidade, a paz, a harmonia,  
E o nosso amor vivia e crescia.  
Até que uma nuvem negra tudo mudou!  
As flores e as searas secaram,  
Os frutos das árvores caíram,  
Os peixes não mais nadaram,  
Os rios secaram,  
Os animais cansaram  
E o nosso amor adormeceu.  
Mas, depois da tempestade vem a bonança,  
E com ela uma nova esperança.  
As flores, as searas e os frutos voltaram,  
Os peixes de novo nadaram e os animais saltaram,  
E os rios de novo para o mar correram.  
O nosso amor acordou,  
A felicidade voltou  
E não mais terminou.

TB

**R**esolvi começar por dar um grande passeio ao longo do famoso muro que até ao dia 9 de Novembro de 1989 dividiu Berlim ao meio. É possível seguir o percurso do muro pois que, depois de terem deitado o muro abaixo, deixaram duas carreiras de paralelepípedos de granito ao longo do percurso do muro. Era realmente um muro muito complicado seguindo um traçado absolutamente maluco. Bom, só a ideia de construir um muro para separar pessoas, já era em si uma ideia maluca. Para que as gerações vindouras saibam bem o que foi o "Berliner Mauer", há em alguns lugares pequenos troços do velho muro com uma descrição do que foi esse muro. Com a queda do muro, deitado abaixo pelo povo dos dois lados da Alemanha, criaram-se a condições para a reunificação das duas Alemanhas o que se deu formalmente em 3 de Outubro de 1990.

Berlim é uma cidade moderna com avenidas largas, grande número de monumentos, mu-

seus, bons restaurantes (para se comer o típico pernil berlinense, entre outras coisas), igrejas monumentais, centros comerciais (como não podia deixar de ser), muitas zonas verdes e passando pelo meio da cidade, o rio Spree.

Como sabemos, Berlim, foi fortemente bombardeada pelos aliados durante a II grande guerra não deixando muitos edifícios em pé. Felizmente alguns edifícios históricos não foram atingidos fazendo parte do espólio cultural de Berlim. Depois de finda a guerra houve um esforço enorme para reconstruir a cidade, esforço esse que foi ainda maior depois da reunificação. Apesar disso ainda hoje se nota uma diferença bem acentuada entre aquilo que foi Berlim Leste e Berlim Oeste.

Um dos monumentos mais notáveis de Berlim, é o "Reichstag" ou seja o parlamento. Em 1990 foi renovado por um arquiteto inglês sendo então completado com uma enorme cúpula de vidro sobre a sala onde têm lugar as sessões do parla-

mento. Esta cúpula pode ser visitada oferecendo vistas magníficas da cidade.

Um outro monumento que é como que um cartão de visita de Berlim é a Porta de Brandemburgo, monumento construído como símbolo da unidade e paz Europeia. Saindo da Porta de Brandemburgo temos a longa Avenida 17 de Junho ladeada pelo fantástico "Tiergarten", Parque Tier. Este é um parque enorme com árvores frondosas criando lugares frescos de sombra no verão, pistas para se passear, pistas para correr, locais com bancos e cadeiras para relaxar e ler um bom livro, locais para os pequenos se divertirem e um ou outro barzinho onde se pode tomar um café ou beber uma bebida fresca no verão.

Um dos locais que desperta grande interesse em Berlim é a Potsdamer Platz ou praça Potsdamer que é talvez o coração de Berlim. É uma enorme praça com duas enormes torres. Ao redor desta praça há uma série de ruas mais ou menos estreitas com uma grande

quantidade de restaurantes, bares, cervejarias, etc onde se podem comer as famosas salsichas alemãs. Aqui só passa fome quem quer passar fome pois lugares onde comer não faltam. Tanto para bolsas bem cheias como para bolsas mais limitadas.

Uma coisa que impressiona muito os visitantes de Berlim é a quantidade de pessoas que se deslocam em bicicleta. Berlim tem cerca de 720 Km de ciclovias. Conta-se que aproximadamente 500.000 pessoas se deslocam diariamente em bicicleta em Berlim o que corresponde a cerca de 13% do tráfico total de cidade. Ao passear em Berlim há que ter tanto cuidado com as bicicletas como com os carros, se não mais cuidado ainda. Berlim é também uma ótima cidade para compras mas há que ter a bolsa bem recheada pois as coisas são tudo menos baratas.

Enfim, foi uma boa semana, durante a qual tive oportunidade de conhecer um pouco desta cidade fabulosa.

# Terras de Bouro

• O Centro Municipal de Valências promoveu, no dia 10 do corrente, um workshop sobre “A vida nos oceanos, rios, ribeiros e lagoas – causas e consequências da poluição” destinado aos alunos do 1º ciclo e jardins de infância de Rio Caldo, Gerês e Valdosende.

## O Cávado na Porto Welcome Center

A convite da Entidade de Turismo do Porto e Norte de Portugal a Comunidade Intermunicipal do Cávado (CIM Cávado) realizou, entre os dias 12 e 14 do corrente, uma acção de promoção territorial na Porto Welcome Center.

Esta actividade contou com a presença de produtores dos seis municípios, entre os quais Terras de Bouro e na qual tiveram

oportunidade de expor e comercializar os seus produtos. Para alavancar esta presença a CIM Cávado ofereceu um programa de animação muito completo, que contou com a realização de *workshops* temáticos, provas de vinho e gastronomia, música e apresentação dos vídeos promocionais do território da NUT III Cávado.



## Seminário sobre o fornecimento de energia

A Câmara Municipal de Terras de Bouro, em colaboração com a ERSE (Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos) e o CIAB-Tribunal Arbitral de Consumo, vão levar a efeito, no próximo dia 24 de Maio, um seminário sobre “O que é importante os consumidores saberem sobre o fornecimento de energia”.

Embora o programa seja aberto a todos quantos quiserem assistir, reveste-se de particular importância para técnicos da Câmara Municipal e das Juntas de Freguesia, IPSS, técnicos de contas, advogados, solicitadores e empresários.

O programa terá início às 11 h, no salão nobre do Município, com a divulgação das principais atribuições e competências ad Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE).

Às 14,30 h, serão discutidos a qualidade do serviço comercial no fornecimento de electricidade e gás natural; o relacionamento comercial com os consumidores; a liberalização do mercado energético e, a encerrar, os apoios sociais ao consumidor de energia (Tarifa social).

## Mês do Coração

O Centro Municipal de Valências em parceria com a UCC de Terras de Bouro estão a assinalar o Mês do Coração com a realização de diversas actividades.

Assim, no dia 10 do corrente, na escola EB 1 de Rio Caldo realizou-se

uma Mega aula de Fitness, a qual se repetirá no próximo dia 24, às 11 h, na Praça do Município, na sede do concelho. Também se efectuaram rastreios gratuitos à tensão arterial e à glicémia, entre outros, em Terras de Bouro e na Vila do Gerês,

nos dias 15 e 19, respectivamente.

Para o próximo dia 27, está prevista uma caminhada no Trilho de Secêlo, no Gerês, devendo os interessados comparecer às 9 h desse dia no Auditório Prof. Dr. Emídio

Ribeiro para validarem a sua participação. As inscrições deverão ser feitas até ao próximo dia 25 do corrente, na UCC de Terras de Bouro ou no Centro Municipal de Valências em Terras de Bouro ou no Pólo do Gerês.

## Moda Terras de Bouro – Verão 2017

Estão a decorrer as inscrições online para o casting de modelos tendo em vista o “Moda Terras de Bouro – verão 2017”. As candidaturas deverão ser encaminhadas para moda-

terrasdebouro@strassmodels.com, até ao próximo dia 15 de Junho, acompanhadas de fotografias, dados pessoais, contactos e medidas de altura, confecção e calçado.

De referir que o projecto de animação/promoção do comércio tradicional “Moda Terras de Bouro - Verão 2017”, realizar-se-á no dia no dia 22 de Julho e será dinamizado pela

Strass Fashion & Eventos, em parceria e com o apoio do Município de Terras de Bouro e a Junta de Freguesia de Moimenta.

### Deliberações do Município

O Município de Terras de Bouro, na reunião de 6 de Abril, deliberou: deferir o pedido de reapreciação do processo de candidatura a subsídio a estudantes de ensino superior apresentado por Verónica Maria Sousa Pires; aprovar por maioria, com a abstenção dos vereadores da oposição, os Documentos de Prestação de Contas relativa a 2016 e submetê-los a deliberação da Assembleia Municipal; aprovar a proposta de adenda ao contrato interadministrativo de delegação de competências nas Juntas de Freguesia e submetê-la a deliberação da Assembleia Municipal; aprovar a proposta de deliberação de Interesse Público Municipal na Regularização de Explorações Pecuárias apresentada por Maria Pureza Gonçalves da Cruz e submetê-la a deliberação da Assembleia Municipal; aprovar por maioria, com o voto contra dos vereadores da oposição, a 2ª Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento da Receita e da Despesa para o ano de 2017; dar conhecimento ao executivo municipal da informação relativa ao 2º semestre de 2016 do Revisor Oficial de Contas.

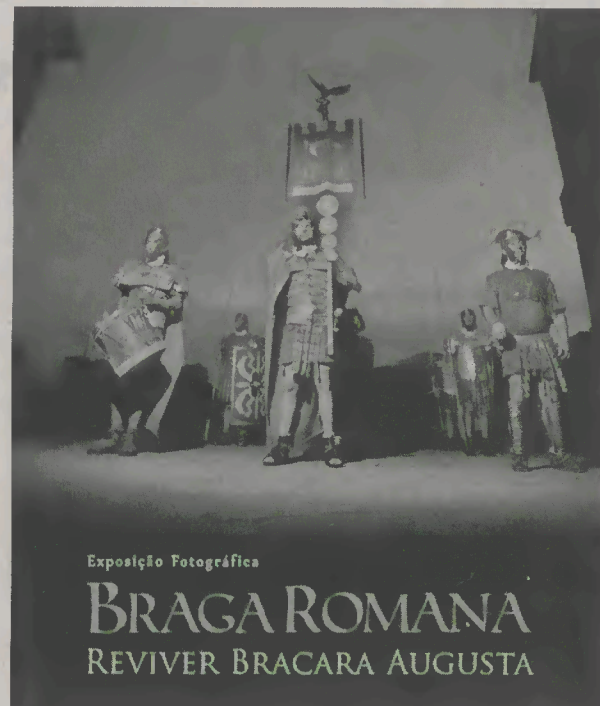
Entretanto, na reunião de 27 de Abril, deliberou-se: atribuir à Junta de Freguesia da Balança os apoios financeiros de 1.300,00 € e de 1.595,94€ (IVA incluído) para a repavimentação de um caminho no lugar de Esposende e a pavimentação da baía da paragem e estacionamento no lugar de Vau, respectivamente; atribuir o apoio financeiro

de 7.50,00€ (IVA incluído) à Junta de Freguesia do Campo para a pavimentação em calçada à fiada de uma rua de acesso à Raposeira; atribuir o apoio financeiro de 3.943,20€ (IVA incluído) à Junta de Freguesia de Carvalheira para a construção de um muro de suporte em frente à sede da Banda Musical; atribuir o apoio financeiro de 52.165,03 € (IVA incluído) à Junta de Freguesia de Moimenta para a pavimentação de diversas ruas da freguesia; atribuir o apoio financeiro de 8.692,00€ (IVA incluído) à Junta de Freguesia da Ribeira para as obras do alargamento da rua principal do lugar do Casal de Baixo; atribuir o apoio financeiro de 9.500,00€ (IVA incluído) à Junta de Freguesia de Souto para o alargamento e pavimentação em calçada à fiada da rua principal do lugar da Porta; ratificar o apoio financeiro de 16.566,80€ (IVA incluído) atribuído à Associação dos Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro para obras no seu quartel; atribuir o apoio financeiro de 20.000,00€ (IVA incluído) ao Centro Social e Paroquial de Chorense para obras e equipamentos do Lar de Idosos; atribuir o apoio financeiro de 26.000,00€ (IVA incluído) ao Centro Social e Paroquial de Covide para obras de construção e equipamentos do novo Lar de Idosos; e aprovar por maioria, com a abstenção dos vereadores da oposição o Relatório Anual de Execução do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infracções Conexas.

## Exposição Braga Romana

O Município de Terras de Bouro e o Município de Braga estão a promover uma exposição de fotografias alusivas ao evento Braga Romana.

A referida mostra, inaugurada em 16 deste mês, no edifício da Câmara Municipal de Terras de Bouro, irá está também patente no Museu da Geira, do Núcleo Museológico de Campo do Gerês, entre os dias 16 e 31 de Maio, no horário normal de funcionamento dos serviços.



## Falecimentos

Em Cibões, faleceu no dia 8 de Abril, a sra. Adelai-de Gonçalves Coelho, de 87 anos. No dia 9, em Balança, faleceu o sr. Jorge Henriques Pereira Soares, de 43 anos. No dia 18, em Chamoim, faleceu a sra. Maria da Conceição Sousa, de 86 anos. No dia 20, em Cibões, faleceu o sr. António Martins Gonçalves, de 86 anos. No dia 25, em Moimenta, faleceu o sr. Manuel Martins Rodrigues, de 77 anos. Paz às suas almas.

# Vieira do Minho

## Semana da Família

Como forma de reconhecimento e celebração do papel da família na sociedade, através do Projecto Jovens ao Leme foi promovida, entre nós, uma Semana da Família de 16 a 19 do mês em curso.

Ao longo desses dias,

foram desenvolvidas diversas actividades, como um workshop de Primeiros Socorros Pediátricos, aula de dança e actividade básica intergeracional, oficinas de artes manuais, "Hospital de Brinquedos-Enfermeiro por um dia", workshop

"Como ser um contador de histórias", entre outras iniciativas que tiveram o contributo do Agrupamento de Escolas Vieira de Araújo, Associação de Pais e Encarregados de Educação e Unidade de Cuidados na Comunidade do Cávado II.

## Concurso Nacional de Leitura

Organizado pelo Plano Nacional de Leitura em parceria com a Rede de Bibliotecas Escolares, Direcção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas,

Camões IP, Direcção-Geral da Administração Escolar e RTP1, realizou-se em Vieira do Minho, no dia 3 mês corrente, a fase final distrital da 11ª Edição do Con-

curso Nacional da Leitura, no âmbito da Comunidade Intermunicipal do Ave. Para além da prestação de provas, houve também vários momentos lúdicos.

## Rally de Portugal entre nós

Na hora em que encerramos a presente edição, estava a decorrer o Rally de Portugal / 2017 que, no dia 20 do corrente, tem a sua passagem por terras vieirenses.

Recorda-se que o troço de Vieira do Minho, com

início na Senhora da Fé e final na freguesia dos Anjos, apresenta, este ano, duas novidades, ao ser redesenhado o percurso junto à primeira Zona Espectáculo no alto da Senhora da Fé e a introdução de um salto imediatamente antes

da Zona Espectáculo do Campo de Tiro.

Os concorrentes, após estas provas, continuarão a circular na Serra da Cabreira, com a disputa do novo troço de Cabeceiras de Basto (22,3 kms), sendo a partida na zona da Veiga.

## Exposição de Arte Contemporânea

No passado dia 18 deste mês, foi inaugurada na Casa Museu Adelino Ângelo, nesta vila, uma nova exposição da Coleção de Arte Contemporânea da Fundação Portugal Telecom – "Mulheres na

Arte – 13 artistas", que irá estar patente ao público até 2018. Trata-se de uma exposição exclusivamente reservada a 13 artistas mulheres que exibem 14 obras integradas no espaço temporal entre os anos de 1987

e 2015, expressando "o diálogo das diferentes gerações das autoras, impressas em diferentes suportes e técnicas, traduzindo as vivências e reflexões sobre o pensamento cultural feminino".

• A peregrinação anual ao santuário de Nossa Senhora da Fé realiza-se no dia 28 do corrente, com Missa Campal às 11h00, seguida da consagração do arciprestado aos Corações de Jesus e de Maria. De tarde, actuarão as Bandas Filarmónicas de Vieira do Minho e de Vilarchão.

## Homenagem póstuma

No âmbito das recentes comemorações concelhias do 25 de Abril, que decorreram com a habitual solenidade, foi integrada uma homenagem póstuma ao Coronel Jaime Rodolfo Abreu Cardoso, natural

da freguesia do Mosteiro e falecido em 2012, num acidente de viação em Braga.

Da homenagem, a que se associaram a viúva e demais família, constou a constituição de uma Comissão de Honra de uma

homenagem póstuma, em data a designar, integrada por diversas entidades do concelho, a atribuição da Medalha de Honra Municipal e a inauguração de um largo com o seu nome, junto da igreja paroquial do Mosteiro.

## LEANDRO PEREIRA, CANTELÃES, UMA VIAGEM POR VIEIRA DO MINHO

Um projecto CAVA, visto pelo olhar atento de Tommaso Rada e narrado pela voz de Francisco Álvares.



Aconchegada à Serra da Cabreira, da qual toma boa parte, Cantelães, terra agreste de vasto encanto e beleza, prenhe de natureza e história, é um lugar que, na sua harmonia cósmica e telúrica, se constitui como um espaço primordial e mítico, onde histórias atuais e antigas de cavalos e cavaleiros servem ainda de lastro à imaginação dos homens.

Ainda hoje, é na serra sobranceira à freguesia que podemos encontrar algumas das mais expressivas manadas de garranos, percorrendo os alcandorados vales, as inóspitas vertentes e as soberbas e altaneiras cumeadas, no encaço da pastagem, de que se alimentam.

Moldado pelas agruras do habitat, selecio-

nado pelo meio natural, este cavalo autóctone, foi, desde tempos seculares, laborioso companheiro das gentes da nossa terra. Rústico, resistente, bem adaptado ao meio, dócil com as crianças, inteligente e trabalhador, o garrano prestou inestimáveis serviços a este povo que, ao longo dos séculos, desbravou montes e vales para deles tirar o sustento. Talvez por isso, o amor ao garrano encontra, aqui, um lugar de celebração.

Os cantelanenses, orgulhosamente tributários do passado, espelhando a simbiose identitária que os liga ao garrano, galhardamente o elegeram para encimar o brasão da freguesia. É também em Cantelães que, com uma dedicação, brio e destreza invulgares, como a imagem bem ilustra, os seus criadores traba-

lham, orgulhosamente, para enaltecer e potenciar as invulgares capacidades e aptidões deste importante cavalo, afastando, desse modo, o risco de extinção a que ainda se encontra sujeito.

A sua preservação ancora-se, hoje, num novo paradigma voltado para o turismo e que resulte em retorno e valor acrescentado para os seus criadores. Seja no turismo de montanha, na equitação, no agro-turismo ou nos passeios equestres, é necessário promover o seu sábio aproveitamento.

As iniciativas empreendedoras em curso, nesta localidade, são auspiciosas.

Se assim for, estará assegurado o futuro deste Grande Cavalo Pequeno.

★ **BH** Baltazar Hotel

*Esmeradas instalações*

*Serviço de restaurante regional*

**ABERTO TODO O ANO**

Rua Eng.º José Lagrifa Mendes • 4845-067 VILA DO GERÊS  
Telefs. 253 391 131 - 253 392 058 • Fax: 253 392 057



# Gerês

## O Gerês antigo



Ricardo Jorge

Mais um naco de prestimosa informação sobre a extensa bibliografia geresiana que o nosso saudoso conterrâneo, Augusto Sérgio de Almeida Maia, nos legou através do seu opúsculo "Miscelânea Gereziana", por ele publicado em 1968 e que, gostosamente, vimos a transcrever na íntegra.

1888 – *Os terrenos do Gerez* – in "Revista de Educação e Ensino", por A. de Figueiredo, Lisboa, 1888.

1888 – *As Caldas do Gerez* – "O Gerez Thermal" – História-Hidrologia e Medicina- por Ricardo Jorge (Lente da Escola Médico-Cirúrgica do Porto), Tipographia Occidental, Porto.

1889 – *Roeder Lexikon* – pelo Dr. R. Flechsig-Leipzig, 1889.

1889 – *Análise da Água da Serra do Gerez* - 2ª série, Fevereiro de 1889.

1889 – *As Águas do Gerez*, por Leonel Torres, no Jornal da Soc. Das Ciências Médicas, nº 1.

1889 – *Boletim da Sociedade de Geografia de Lisboa*, nºs 6 e 11. Os primeiros artigos que não tiveram seguimento, de uma narrativa de Brito Capelo e Leonardo Torres.

1890 – *A Questão do Gerez*- por Adolfo de Sousa Reis.

1890 – *Estudo sobre a Lithiase Biliar, Clínica Thermal do Gerez*- in "A Medicina Contemporânea, 1890, por Ricardo Jorge.

1891 – *Caldas do Gerez* – (Guia Thermal), por Ricardo Jorge, Lente e Secretário da Escola Médica Cirúrgica do Porto, Membro da Comissão de Estudo das Águas Minero-Medicinais do país. Porto, 1891.

## 26º aniversário da Vila

A Vila do Gerês vai estar em festa no próximo dia 17 de Junho para comemorar a data em que a Assembleia da República, por unanimidade, lhe concedeu esse estatuto, mais precisamente em 20 de Junho de 1991. O programa das comemorações, elaborado pela Junta de Freguesia de Vilar da Veiga, prevê para as 9h00 daquele dia, a entrada da Banda Musical de Carvalheira que percorrerá as principais artérias da vila em festa. Às 10h30, concentração das entidades convidadas e população junto à Capela de Santa Eufêmia, seguindo-se a cerimónia do hastear da bandeira da vila ao som do Hino do Gerês, executado pela referida banda e a Eucaristia Solene em memória dos geresianos e amigos do Gerês já falecidos. No Parque das Termas, a partir das 13 h, será servido o almoço-convívio volante, animado pela Charanga do Vilar da Veiga e um agrupamento musical, para além da Feira/Mostra das actividades das associações e outros organismos representativos da nossa freguesia.

• No âmbito da operação "Fronteira Segura", foi detida na Portela do Homem, pelas 0,h30' do dia 11 do corrente, por condução de viatura sem habilitação legal, uma cidadã portuguesa de 28 anos, residente no Vilar da Veiga. Depois de libertada, foi notificada para comparecer, no dia seguinte, no Tribunal de Vila Verde.

## Melhoria nas Comunicações Electrónicas Móveis no PNPg

O Ministro do Ambiente, Eng.º João Pedro Matos Fernandes, garantiu, no dia 5 do corrente, que o Parque Nacional Peneda-Gerês (PNPG) vai ter rede móvel em praticamente toda a sua área, até ao dia 30 de Junho próximo.

Falando em Lamas de Mouro, aquando da cerimónia de formalização do Projecto de Interesse Público para a Melhoria da Cobertura de Comunicações Electrónicas Móveis no PNPg, uma medida que integra o plano-piloto de prevenção de incêndios florestais e de valorização e recuperação de habitats naturais no PNPg e que envolve um investimento de cerca de oito milhões e meio de euros em, aproximadamente, seis anos, aquele governante anunciou que o projecto resulta de uma parceria entre as três maiores operadoras de telecomunica-

ções – MEO, NOS e VODAFONE, a EDP Distribuição, os municípios de Arcos de Valdevez, Melgaço, Montalegre, Ponte da Barca, Terras de Bouro e Vieira do Minho, e o Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), com o objectivo de melhorar as comunicações, facilitando assim situações de socorro, como incêndios, mas também oferecer uma melhor qualidade a quem visita a região.

Os incêndios florestais que afectaram o país em 2016 e que assolaram o PNPg na última década desencadearam a adopção de um conjunto de iniciativas pelo Governo, com destaque para a melhoria dos instrumentos de prevenção e redução do risco de incêndios, tendo assumido a forma do 'Plano-Piloto de prevenção de incêndios florestais e de

valorização e recuperação de habitats naturais no Parque Nacional da Peneda-Gerês'.

O projecto de cobertura garantido divide-se em duas fases. Na 1ª Fase, os projectos com grau de complexidade mais reduzida serão Gerês 1 (Louriça), Gerês 2 (Gavieira), Paradela, Rio Caldo, Castro Laboreiro e Porta do Mezio, cuja meta é este ano. Para 2018, e numa 2ª fase, os projectos com grau de complexidade mais alta são Gerês 3 (P. Eólico de Picos) e Gerês 4 (Leonte).

O protocolo foi assinado por várias entidades: Ministério do Ambiente, João Pedro Matos Fernandes; Rogério Paulo Rodrigues, Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF); dos Presidentes de Câmara João Manuel do Amaral Esteves (Arcos de Valdevez), Manoel

Calçada Pombal Batista (Melgaço), Manuel Orlando Fernandes Alves (Montalegre), António Vassalo Abreu (Ponte da Barca), Joaquim José Cracel Viana (Terras de Bouro) António Cardoso Barbosa (Vieira do Minho); e Alexandre Filipe Fonseca (MEO); José João Pardelhas Rivera (Vodafone); Paulo Manuel Moura Ribeiro (NOS); e Ângelo Manuel de Melo Sarmento (EDP, Distribuição).

O protocolo de colaboração técnica e financeira foi assinado por Alexandra Carvalho, do Fundo Ambiental do Ministério do Ambiente; Alexandre Filipe Fonseca (MEO); Ângelo Manuel de Melo Sarmento (EDP, Distribuição); Paulo Manuel Moura Ribeiro (NOS); e José João Pardelhas Rivera (Vodafone).

## XIII Subida da Vezeira animada



Organizada pela Associação "Lírio do Gerês", com o apoio do Município de Terras de Bouro, realizou-se, nos dias 13 e 14 do corrente, a XIII Subida do gado da Vezeira das freguesias de Vilar da Veiga e de Rio Caldo.

No primeiro dia, da parte de tarde houve uma caminhada pelo Trilho dos Currais e à noite, na Praceta Honório de Lima, actuação do Grupo Musical "Nortucha".

No dia 14, e perante elevado número de pessoas, teve lugar, logo pela manhã, a XIII Subida da Vezeira, com a passagem de 155 cabeças de gado pelo centro desta vila termal, seguida de uma prova gastronómica no Parque das Termas, com a actuação do Rancho Folclórico de Paradela, Valdosedo e a Charanga do Vilar da Veiga. Da parte de tarde, houve cantares tradicionais, com concertinas e cantadores ao desafio e chegas de bois.

## Gerês Granfondo estende-se à Cabreira

Pelo 5º ano consecutivo, vai ser disputada, no próximo dia 11 de Junho, a partir das 9h30, mais uma edição do Gerês Granfondo, com a partida e a chegada de todas as provas nesta vila termal, mantendo a sua orientação runo a nascente, às Terras de Barroso, com passagem em Montalegre. Como novidade, haverá este ano uma incursão pela Serra da Cabreira.

Com as inscrições ainda a decorrer através do email [www.geresgranfondo.com](http://www.geresgranfondo.com) a prova de Minifondo, na distância de 61 kms, passará pelas Cerdeirinhas, Ruivães, Pincães, Ermida e chegada ao Gerês. O Mediofondo, (100 kms), passará também pelas Cerdeirinhas, Serra da Cabreira, Covelo do Gerês, Pincães e Ermida. O Granfondo (154 kms) passará pelas Cerdeirinhas, Serra da Cabreira, Pisões, Montalegre Pincães e Ermida, com chegada ao Gerês. Haverá ainda as miniprovas do Muro da Ermida (3 kms) e do Muro de Pincães (2 kms).

## GD Gerês é campeão

O Grupo Desportivo do Gerês acaba de se sagrar campeão da Série B da 1ª Divisão Distrital de Braga ao classificar-se em primeiro lugar com 56 pontos, os mesmos que o seu rival Caldelas. Só que nos dois jogos disputados entre ambas as equipas, os geresianos foram os vencedores nos dois confrontos e isso reverteu favoravelmente para o GDG, de acordo com o regulamento.

Encontram-se, por isso, de parabéns todos quantos fazem parte do clube geresiano, desde dirigentes, treinadores, atletas e funcionários. E sem adormecer à sombra dos louros da vitória, há que começar, desde já, a preparar a nova época no escalão superior – a Divisão de Honra, certamente mais exigente e complicada pelas equipas mais traquejadas e com maior capacidade financeira para a contratação de jogadores que dela fazem parte.



Em declarações prestadas ao "Geresão", Mário Costa, director desportivo do GDG, não escondeu a sua satisfação pelo êxito obtido mas, com os pés assentes no chão, revelou estar consciente das dificuldades com que o clube geresiano irá defrontar-se. "Sem devermos nada a ninguém, embora pobres, outros clubes, mais fortes financeiramente do que nós, não subiram. É essa filosofia de contenção de despesas que continuaremos a praticar, embora, por razões óbvias, a proximidade das eleições autárquicas nos preocupe neste momento pois teremos de preparar a próxima época sem sabermos o que nos espera da parte dos futuros autarcas".

# Rio Caldo

## S. Bento acolheu 6º Encontro das Romarias do Minho

A Irmandade de S. Bento da Porta Aberta, em colaboração com o Município de Terras de Bouro, recebeu no dia 19 de Abril, no Hotel S. Bento da Porta Aberta, o 6º Encontro das Romarias do Minho que juntou vereadores e técnicos da área da Cultura de vários municípios do Minho e Alto Minho, bem como membros de Confrarias e Comissões de Festas.

O encontro contou com a presença do Bispo Auxiliar da Arquidiocese de Braga, D. Francisco Senra Coelho, que apelou a união dos presentes na necessidade da preservação neste tipo de manifestações culturais. Os intervenientes procuraram e debateram outras formas de colaboração, tendo em vista a concretização da candida-



tura das Romarias do Minho ao Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial e futuramente à UNESCO. O encontro começou por apresentar as particularidades da Romaria de S. Bento (Terras de Bouro) e da

Festa das Cruzes (Barcelos). Durante a iniciativa foi feito um ponto de situação dos vários processos de inventariação que cada presente pretende registar no Inventário Nacional do Património Cultural. Neste âmbito, foi

importante o contributo do Director do Museu Nacional de Etnologia, Dr. Paulo Costa, que esclareceu os presentes sobre qual a metodologia a utilizar no registo do inventário do património cultural imaterial.

## Limpeza de caminhos



Como de costume, antes da entrada do período de Verão em que a nossa terra é muito visitada por elevado número de turistas, a Junta de Freguesia tem vindo a proceder à limpeza dos caminhos e valetas das estradas do seu território por forma a emprestar um aspecto mais airoso e asseado não só à população local, como também a todos quantos nos visitam.

## Encerramento do Mês de Maria

No próximo dia 31 do corrente, pelas 19h30, será celebrada na igreja paroquial desta freguesia uma Eucaristia, seguida de procissão de velas em direcção à Basílica de S. Bento onde se realizará a cerimónia de encerramento daquela devoção mariana, com a exposição do Santíssimo Sacramento, invocações de Fátima e oração de consagração do ano das aparições de Fátima.

## Espectáculo de Dança Livre

No dia 21 do presente mês, pelas 14h30, a Basílica de S. Bento da Porta Aberta irá acolher uma aula livre de FreeDance, que decorrerá na zona lateral do santuário.

Para quem eventualmente desconhecer esse tipo de actividade, informa-se que o FreeDance é um grupo sem técnica nem rigor que, como estilo de dança criativa, nasce com a junção de vários passos base, de diversos estilos de dança, adquiridos pelas experiências de dança da sua fundadora e a sua necessidade de expressar o seu gosto pela dança de uma forma livre.

O FreeDance destina-se a todas as idades, culturas, estatutos sociais e económicos e o que nele prevalece não são as diferenças, mas a igualdade e o gosto de dançar livremente.

## Junta adquire viatura

A Junta de Freguesia de Rio Caldo acaba de adquirir uma viatura todo-o-terreno (foto) por forma a permitir uma maior celeridade na execução de alguns serviços e melhores condições de trabalho para os funcionários da autarquia.



## S. João do Campo

### Dia Internacional dos Museus

O Município de Terras de Bouro, através do Núcleo Museológico desta freguesia, associou-se uma vez mais às comemorações do Dia Internacional dos Museus, com uma iniciativa de "Portas Abertas" a 20 de Maio.

Nos dias 18 e 20 do corrente, comemoram-se em diversos países o Dia Internacional dos Museus e a Noite dos Museus, este ano sob o tema "Museus e histórias controversas: dizer o indizível em museus".

A Direcção-Geral do Património Cultural (DGPC) convida os espaços museológicos que integram a Rede Portuguesa de Museus a organizarem iniciativas com o objectivo de aprofundar a sua ligação com os seus visitantes e de envolver novos públicos em torno do conhecimento das colecções e da salvaguarda e valorização do património cultural.

### Intercâmbio empresarial turístico

Visando fomentar o associativismo, realçar a importância do trabalho em rede, bem como dar a conhecer alguns pontos de interesse turístico do concelho de Terras de Bouro, realizou-se, no dia 18 do corrente, no Museu da Geira, nesta freguesia, o 3º Intercâmbio Empresarial do Sector Turístico, numa iniciativa da Associação Gerês Viver Turismo em colaboração com o Município de Terras de Bouro.

A jornada começou às 10 h, com uma sessão de acolhimento e workshop sobre a necessidade e importância das parcerias e do trabalho em rede. Seguidamente, no âmbito da visita a locais de interesse turístico, foi visitada a Mata de Albergaria, com paragem em locais específicos. Como oferta da autarquia de Terras de Bouro, foi servido o almoço na Vila do Gerês, após o qual foi visitada a Aldeia de Sta. Isabel do Monte.

De referir que a associação vai levar a efeito uma promoção. Isentando de jónia (50,00€) as empresas com sede e/ou actividade no concelho de Terras de Bouro que pretendam associar-se à Gerês Viver Turismo, podendo obter mais informações através do email [vivergeres@gmail.com](mailto:vivergeres@gmail.com), sendo as inscrições no intercâmbio gratuitas para um representante por empresa, mas obrigatórias.

### E se a moda pegasse?



Mão amiga fez-nos chegar, recentemente, a fotografia que ilustra esta notícia. E perguntarão os leitores mais atentos: mas que geringonça é esta? Já lá vamos...

Antes de mais, diga-se que a fotografia em questão não foi obtida na nossa região mas, ao que julgamos saber, lá para as bandas de Ponte de Lima, onde os eventos equestres atraem anualmente rios de gente. Se repararem com atenção, nesta fotografia ressalta um dispositivo adrede colocado na parte traseira de um cavalo, dele constando um recipiente que recolhe os excrementos desse animal sem poluir o ambiente nem conspurcar as vias por onde passa.

Além de ecológica, é interessante esta iniciativa, para além de supormos também que não seja muito cara. Por isso, questionamos: e se esta moda viesse a pegar entre nós? Por certo que todos dela viríamos a lucrar. E o meio ambiente agradeceria...

### Vias em mau estado

Mais uma época estival se aproxima e, com ela, a nossa freguesia conhecerá, como de costume, um movimento desusado de turistas que nos procuram para entre nós gozarem uns merecidos dias de férias. Sendo o turismo a principal fonte de receita para muitas das nossas famílias, conveniente seria que soubéssemos receber esses nossos visitantes, não só em termos gastronómicos e similares, como nas acessibilidades.

Neste aspecto, há que reconhecer que, em vários pontos da freguesia, há lacunas a suprir que convinhem ser convenientemente remediadas. Vamos a isso, senhores autarcas!

# Francisco em Fátima, comovido: “temos Mãe!”

São indescritíveis as múltiplas sensações emotivas que a verdadeira multidão de pessoas – ultrapassaram o milhão... - experimentou com a presença afectiva e sorridente do Papa Francisco em Fátima, ao longo de assaz curtas 23 horas, repartidas pelos dias 12 e 13 do presente mês. Tempo curto, sim, mas suficiente para o Sumo Pontífice se aperceber da realidade que se vive naquele santuário, por onde diariamente passam inúmeros fiéis, das mais diversas latitudes, que não apenas portuguesas, mas todas elas impulsionadas por uma fé indomável fomentada pela mensagem que a Senhora transmitiu, há cem anos, aos três pastorinhos.



Foram horas inolvidáveis aquelas passadas no superlotado recinto do santuário e suas imediações ou em frente aos ecrãs televisivos de diversas nacionalidades que fizeram a cobertura jornalística de tão extraordinário acontecimento.

Ainda em pleno voo do avião que o trazia de Roma para Monte Real, o Papa Francisco, antes de pisar o solo português pela vez primeira, disse aos 69 jornalistas que o acompanhavam, ao que vinha: “Esta viagem é algo especial, uma viagem de

oração, de encontro com o Senhor e com a Santa Mãe de Deus”.

Como peregrino que quis ser, mal aterrou em terras lusas Francisco começou por dar cumprimento à agenda sobrecarregadíssima que havia estabelecido e, depois dos breves minutos da audiência ao Presidente da República, partiria de helicóptero para o estádio municipal de Fátima e dali tomaria o “Papamóvel” que o conduziria, por entre a aclamação incessante do muito público, até à Capelinha das Aparições. Aí depositaria um belo

ramo de flores brancas ao pé da imagem de Nossa Senhora, onde permaneceu, durante 8 minutos, em oração silenciosa que a vasta multidão soube acompanhar e respeitar religiosamente.

Mal terminou, a multidão explodiu em aplausos a tão ilustre peregrino que não resistiria ao mote que lhe havia sido dado: “Seremos peregrinos de todos os caminhos, derubaremos todos os muros e venceremos todas as fronteiras, saindo em direcção a todas as periferias, aí revelando a justiça e a paz de Deus”.

Seguiu-se a Oração Jubilar de Consagração após a qual o Papa ofereceu à Senhora de Fátima uma rosa de ouro, colocando-a junto da imagem. À noite, após ter repousado e jantado na Casa de Nossa Senhora do Carmo, Francisco regressou à Capelinha das Aparições, fazendo parte do percurso a pé, fortemente aplaudido pelos numerosos fiéis que quiseram participar na bênção das velas e na oração do Terço em que o Santo Padre usaria da palavra para se referir ao perdão, à humildade e aos mais fracos – as grandes

tónicas do seu pontificado. E enfatizaria; “Não há cristianismo sem Maria”, avisando que “é um erro pensar em Deus ou em Nossa Senhora como figuras castigadoras do pecado. Já depois de Francisco se haver recolhido, o Cardeal Pietro Parolin, secretário de Estado do Vaticano, assumiu a presidência na Eucaristia que se seguiu e na imponente procissão de velas que transformou o recinto e a área envolvente ao santuário num verdadeiro mar de luz.

No dia 13, antes da Eucaristia comemorativa do Centenário das Aparições e a proclamação da canonização dos pastorinhos Jacinta e Francisco Marto, que passaram a ser os santos não mártires mais novos da Igreja Católica, o Papa recebeu o Primeiro Ministro português, António Costa.

Durante a sua ansiosa homília, Francisco recordou, por três vezes, à vastíssima multidão de peregrinos, estimada em mais de um milhão, que “temos Mãe!”. Uma mãe misericordiosa e bendita

por ter acreditado e não alguém que segura o “braço justiceiro de Deus pronto a castigar ou uma santinha a quem se recorre para obter favores a baixo preço”, como já havia afirmado na noite anterior. Desafiou ainda os peregrinos a não serem “uma esperança abortada”, mas a converterem-se, sob a protecção de Maria, em “sentinelas da madrugada”.

Desta forma, o Sumo Pontífice, sempre com um particular carinho e afecto pelas crianças e pelos idosos, deu um precioso contributo para ajudar os crentes a compreenderem melhor o papel da Virgem Maria nas suas vidas, e tudo isto numa linguagem simples e acessível a toda a gente. A partir de agora, caberá à Igreja Católica dar continuidade ao caminho iniciado pelo Papa Francisco em Fátima, levando os crentes a viverem uma espiritualidade ajustada ao Evangelho, tornando-se mais jovem e sem medo de empobrecer.



## CA Crédito Agrícola

O Banco nacional com pronúncia local

Desde 1911

Nova Agência  
**VILA DO GERÊS**



**NUNCA  
ESTIVEMOS  
TÃO PRÓXIMOS**



AGÊNCIA DO GERÊS Avenida Manuel Francisco da Costa, 112, Loja 1 - 4845-067 Vila do Gerês Tlf. 253 149 651

# Lobios

## Projecto "8 mil" na Serra do Xurés

Uma associação de recente criação em Lobios que se intitula "Lírios do Xurés", formou-se com a finalidade de promover iniciativas e actividades que dinamizem e promovam o Parque Natural do Xurés.

Uma das actividades em que se está a trabalhar é na criação de oito trilhos de montanha intitulados "8 mil do Xurés", que consiste em criar oito percursos pedestres que terão como destino os oito cumes que há na serra e que superam os mil metros de altitude. Segundo a presidente da associação, Ana Canal, é uma forma de emular no Xurés, os míticos "8 mil" espalhados pelo mundo. De facto, no passado dia seis, foi conquistado o Pico de Fontefría, de 1.457 metros de altitude em que participaram uma centena de pessoas da comarca e resto da província, assim como algumas outras vindas de Santiago, Vilagarcia e Vigo.

## Vandalismo

Um antigo cruzeiro de pedra que assinala o cruzamento da antiga estrada de Riocaldo na entrada de Lobios, cujo local é conhecido precisamente pelo nome de O Cruzeiro, foi alvo de um acto de vandalismo. Há dias, um dos braços do cruzeiro apareceu decepado. Uns moradores próximos daquele lugar recolheram os fragmentos para tratar de restaurar o monumento, mas poucos dias depois, o resto daquele cruzeiro centenário apareceu completamente destruído.

No estado em que ficou vai ser muito difícil poder recuperá-lo, pelo que tanto os moradores como as autoridades locais não entendem como há pessoas capazes de destruir impunemente o património histórico de um povo.

## Documentário

O documentário "Fronteiras de energia animal", do celanovês Aser Alvarez, continua com a sua colheita de êxitos, desta vez além fronteiras, já que na segunda edição do StarDoInternacional Film Festival que se celebrou em Los Angeles, foi premiado na categoria "Natureza e animais". A rodagem refere-se aos habitantes da raia seca do Laboreiro e a sua sobrevivência.

## Falecimento

No dia 18 de Abril, e depois de doença prolongada, faleceu em Riocaldo (Lobios), José Pérez González (Boga), com 73 anos de idade. Começou muito jovem a sua vida laboral em Lisboa, como muitos outros galegos de Lobios, ainda que uns anos mais tarde tenha optado pela Catalunha, onde desenvolveu a sua actividade até se reformar e regressar à sua casa de Padrendo. Nesta hora de profunda tristeza, recordamos o amigo extinto e fazemos chegar aos familiares o nosso sentimento de pesar.

## Agências bancárias reduzidas

Segundo os dados do Banco de Espanha, a província de Ourense contava em 2009 com 360 agências bancárias, e ao fechar o ano de 2015 a cifra tinha caído até as 219, ficando pelo caminho 141 pontos de atendimento. A crise e as sucessivas reconversões bancárias reduziram o número de balcões, acontecendo o mesmo no resto das províncias galegas.

O fecho das agências bancárias deixaram nos últimos anos sem tais serviços 12 dos 92 concelhos da província, todos eles com uma população muito envelhecida e sem ter à mão um balcão para resolver qualquer movimento bancário. Trata-se de pequenos concelhos como, Xunqueira de Ambía, Lobeira, Baltar, Os Blancos, Rairiz de Veiga, Arnoia, Cenlle, A Bola, Chandrexa de Queixa, Larouco, Monterrei e Oímbra, todos eles com menos de 2.000 habitantes. A estes, há que somar outros onze concelhos que tinham já perdido esse serviço. No total, são 23 os concelhos ourensanos que ficaram sem nenhuma entidade bancária, o que representa 25% da sua totalidade.

Lobeira é um dos exemplos mais chamativos: no ano 2009 tinha três dessas agências e agora ficou sem nenhuma. As entidades defendem-se dizendo que a Internet veio substituir uma parte das operações bancárias efectuadas nos balcões. No entanto, nem toda a província tem uma qualidade de rede capaz nem a maioria dos habitantes dos meios rurais têm instrumentos nem conhecimentos para fazer as gestões online. E como o transporte público também foi diminuído, aquelas pessoas que não têm veículo próprio, para qualquer gestão necessitam, no mínimo, de deslocar-se ao concelho limítrofe e usar um táxi ou ocupar o vizinho...

## Comunidade de montes

No dia seis de Maio, o Hotel Balneário de Riocaldo (Lobios) acolheu um curso sobre "Criação de empregos e riqueza através do uso cooperativo do monte comunal". Esta actividade, proposta pelo presidente da Comunidade de Montes de Riocaldo, Domingo Rodríguez Álvarez, foi promovida e financiada pela Xunta da Galiza em colaboração com a Associação Galega de Cooperativas Agrárias (AGACA). Ecolheu um curso o Hotel Balneário de Riocaldo (Lobios) após a recepção dos cerca de cem participantes, deu-se início ao curso com a intervenção do relator, Calixto Escariz Vázquez, experiente assessor das comunidades de montes, que fez uma análise da "Lei de montes da Galiza, as obrigações que estabelece e em que se pode inverter". A seguir, o Director da AGACA, Higinio Mougán, dissertou sobre "a gestão cooperativa dos recursos ociosos dos montes vizinhos em mão comum".

Manuel Eirín, de Gaélica Solar, analisou as "comunidades de montes em mão comum e a eficiência energética como iniciativas inovadoras no meio rural". José Alfredo Pereira, presidente da Organização Galega de Comunidades de Montes, falou sobre a "Gestão dos montes em espaços medioambientais: Parque Natural Reserva da Biosfera". Eloi Villada Legaspi, Presidente da Sociedade Galega de Pastos e Forragens, abordou o tema "Gestão do monte e pastoreio de gado".

Encerrou a sessão a Alcaideza de Lobios, Mari Carmen Yañez, que agradeceu a clarificadora exposição de todos os temas e participou no almoço, servido na sala do hotel, a todos os assistentes.

# Vilar da Veiga

## Festa de S.to António



A nossa freguesia, mantendo uma secular tradição, vai homenagear o seu padroeiro, S.to António, de 16 a 18 de Junho próximo, com o seguinte programa:

No dia 16, música gravada ao longo do dia; às 21,30 h, Cantares ao Desafio com os cantadores Borguinha e Carvalho de Cucana. No dia 17, novamente música gravada durante o dia; às 21 h, procissão de velas; e às 22 h, actuação do Conjunto TV 5; às 00h00. Sessão de fogo de artifício.

Para o dia 18, domingo, o programa prevê para as 9h30, Eucaristia Solene em honra de S.to António; às 15h00, entrada da Fanfara dos Bombeiros Voluntários da Ponte da Barca; às 16h00, sermão em honra de S.to António, seguido da procissão; às 21h30, actuação do Conjunto "Alvorada". Às 00h00, sessão de fogo de artifício.

## Feira da Chanfana bastante concorrida

Conforme havíamos noticiado, em 22 e 23 de Abril, a ATACE – Associação da Aldeia Comunitária da Ermida, nesta freguesia, levou a efeito a V Feira da Chanfana de Cibra que, de ano para ano, tem vindo a ter cada vez maior afluência de apreciadores daquele prato gastronómico.

Para além dessa aposta na gastronomia biológica, a que aderiram os dois restaurantes locais, a organização do evento procurou também divulgar os usos e costumes daquela aldeia comunitária, como a chegada da rés.

Do programa constou ainda uma prova de Trail Running Júnior, animação musical e uma caminhada que foi participada por cerca de 100 atletas.

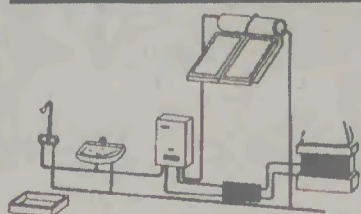


**Abílio Costa Pinheiro**  
Unipessoal, Lda.

- Venda de todo o tipo de Lenha
- Serviços de trator com guincho e grua
- Limpezas de matas e serragens de madeiras

Rua 1 Cx. 65 - Paredes • 4845-024 Rio Caldo - Gerês  
Tlm. 912 253 913 • Tel./Fax 253 391 174

**PICHELARIA**  
**LOUREIRO**



CORREDOURA - TERRAS DE BOURO  
TEL./FAX: 253 352 115  
TLM.: 969 043 759

AQUECIMENTO CENTRAL

AR CONDICIONADO

ASPIRAÇÃO CENTRAL

ENERGIA SOLAR

RECUPERAD. DE CALOR

REGA AUTOMÁTICA

SANITÁRIOS

## Residencial do Rita

de - Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada  
Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

# A VIOLA E OS PASSARINHOS...

José Cosme

O sino da igreja bateu, compassadas, as 7:00 horas da manhã. Como disparado por uma mola invisível, sentei-me na cama e endireitei as mãos em oração. Orações vocais da manhã: oferecimento das obras e sofrimentos do dia, Consagração a Nossa Senhora, Oração a S. José, Ao Anjo da Guarda - que me ensinaram minha mãe e minha tia. Que santas aquelas mulheres eram! Santas e ambas muito inteligentes. Que Deus as tenha no descanso que merecem. E a mim, que me ilumine os passos durante o dia para que não caia em tentação nem na mentira nem no erro. Assim seja.

Levantei-me realmente bem disposto. Fui à casa de banho, lavei a cara com água fresca para apurar e acordar melhor os sentidos, especialmente o da vista e o do tacto. É meu costume andar de olhos fechados na escuridão do quarto. Para quê abri-los se não vejo nada? E foi assim que abri, de rompante, a grande janela. A luz entrou a jorros e encheu de claridade o aposento e como que me acordou pela segunda vez. Com a luz vinham também os gorjeios matinais da passarada miúda, que se entretinha a entrar e a sair da copa florida da japoneira da horta. Peguei então na viola e comecei a tirar dela alguns acordes que se harmonizassem com a música cacofónica que vinha da copa da árvore. A tarefa não era fácil, mas depois de muito insistir e teimar, consegui acompanhá-las num ritmo sofrível e numa tonalidade bastante aceitável. Tanto assim que um casal de melros e mais uns pardalitos atrevidotes e sem vergonha vieram postar-se num muro, mesmo por baixo da janela do quarto onde dedilhava a viola, a uns escassos 6 ou 7 metros. Aproximaram-se eles para ouvir os trinos polifónicos da viola ou vieram por acaso? Quem o sabe?

Entretanto, um meu irmão bateu à porta do quarto e entrou.

- Hoje acordaste romântico - disse ele, em



tom de saudação. E acrescentou: - Onde foste buscar essa música terrível, que espanta pardais e animais?

- Espero que não, pois para lhes fazer companhia é que peguei na viola. - discordei.

- E demais, repara nisso - e mostrei-lhe os melros e os pardais, que em cima do muro pareciam deleitar-se com os sons delicados da viola.

- Deixa-te de fantasias e sonhos e vamos ao pequeno almoço. - Acrescentou meu irmão. E partimos imediatamente em direcção à cozinha, onde mais família nos esperava.

Sentamo-nos à mesa, pois eram bem horas de entrar a sério no mata-bicho. E a conversa iniciada no meu quarto de dormir continuou na cozinha.

Esta manhã quando abri a janela, rompia a madrugada e já toda a passarada miúda andava fora numa azáfama para encontrar o que quer que fosse para matar-o-bicho. Os passarinhos obedecem cegamente ao adá-

gio «deitar cedo e cedo erguer, dá saúde e faz crescer». E não passam a manhã na cama como muitos de nós... Dormem menos, levantam-se cedo para com seus gorjeios matinais dar graças ao Senhor! São como os monges do convento que se levantam cedo para cantar matinas

em louvor de Deus! Seus coros podem não sair afinados, é certo, mas que importa isso, se cantam como sabem e como podem. Ao contrário de nós que, as mais das vezes, não damos na vida nem o que sabemos nem o que podemos. Alguns dos nossos cânticos podem até sair bem afinados, mas há muita coisa na vida que nos anda desafiada.

Enquanto esta conversa tão interessante ia passando duns para outros, eu, inconscientemente, fechei os olhos, não como os fecho na escuridão do meu quarto, mas aqui nesta cozinha cheia de luz. De olhos fechados durante o dia, vemos

melhor as realidades da vida sobre as quais queremos meditar e pensar... Com o ar fresco daquela manhã de Maio a entrar pelas janelas abertas da cozinha e a refrescar-nos as narinas com o ar puro que depois tonifica os pulmões, posso meditar nas lições magníficas desta manhã: nas avezinhas que saem cedo para comer e trinar; e agora, na Primavera, se não esquecerem de fazer os seus ninhos e neles depositar os ovos dos quais sairão os descendentes que hão-de continuar a espécie. Tudo fazemos numa maneira espontânea, seguindo o seu instinto, mas com responsabilidade e carinho, mesmo com amor para com aqueles inocentinhos.

Abri então os olhos, fixei-os num canto da cozinha onde uma aranha imóvel, num canto da sua teia, vigiava pacientemente que alguma mosca ou qualquer outro insecto caísse naquela armadilha. Aquela armadilha, a teia, é feita de material proteico ou seda, segrgado pela própria aranha que torna o fio leve, forte e elástico. A presa que ali cair pode estrebuchar ou fazer o que quiser que não mais escapa. Mas a aranha vigilante, mal se apercebe que tem caça na rede, aparece-lhe lá num instante e com o seu próprio veneno imobiliza-a para mais tranquilamente se deleitar com a iguaria.



## Desporto Regional

### Campeonatos da A F Braga

#### Pró-Nacional

29ª Jornada: Serzedelo, 2 - Terras de Bouro, 1; Vieira, 1 - S.ta Eulália, 4; Joane, 2 - Amares, 0. 30ª: Taipas, 1 - Vieira, 2; Terras de Bouro, 3 - Amares, 1. 31ª: Amares, 3 - Vila Chã, 2; Vieira, 1 - Forjães, 1; Joane, 2 - Terras de Bouro, 0. 32ª: Maria da Fonte, 2 - Amares, 1; S.ta Maria, 1 - Vieira, 0; Vila Chã, 0 - Terras de Bouro, 1. 33ª: Vieira, 0 - Brito, 1; Terras de Bouro, 0 - Maria da Fonte, 4; Amares, 0 - Sta. Eulália, 2.

**Classificação:** 7º, Vieira, 49; 15º, Amares, 31; 16º, Terras de Bouro, 31.

#### I Divisão Distrital

**Série B - 24ª:** Caldelas, 2 - Sobreposta, 1; Lanhas, 6 - Amares B, 1; Adaúfe, 0 - Rendufe, 1; Gerês, 1 - Alegrienses, 3. **25ª:** Sobreposta, 1 - Gerês, 2; Amares B, 0 - Caldelas, 6; Lanhas, 4 - Rendufe, 0. **26ª:** Gerês, 3 - Amares B, 2; Rendufe, 2 - Serzedelo, 1; Caldelas, 1 - Lanhas, 1.

**Classificação Final:** 1º, Gerês, 56; 2º, Caldelas, 56; 7º, Amares B, 34; 14º, Rendufe, 16.

**Série D - 24ª:** Fareja, 0 - Mosteiro, 1. **25ª:** Mosteiro, 0 - Mota, 1; Celoricense, 3 - Guilhofrei, 0. **26ª:** S. Nicolau, 0 - Mosteiro, 1; Guilhofrei, 4 - Cavez, 2.

**Classificação Final:** 1ª, Celoricense, 68; 5º, Guilhofrei, 43; 9º, Mosteiro, 28.

#### Campeonato de Portugal Prio

**Série Norte - 2ª Fase - Manutenção:** 11ª: Bragança, 1 - Vilaverdense, 2. 12ª: Torcatense, 1 - Vilaverdense, 0. 13ª: Vilaverdense, 6 - Torre de Moncorvo, 0. 14ª: Montalegre, 2 - Vilaverdense, 1.

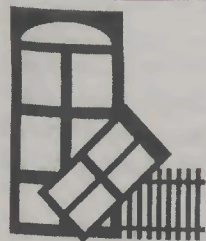
**Classificação:** 1º, Vilaverdense, 41.

#### Associação Desportiva de Vila Verde

No passado dia 30 de Abril, foi oficialmente constituída a Associação Desportiva de Vila Verde, cujo objectivo primordial é actuar nas áreas desportiva, cultural e recreativa daquele concelho vizinho.

Em declarações prestadas à comunicação social, Luís Pereira, presidente da direcção da nóvel agremiação, prometeu ir fazer "algo de diferente, procurando ser uma mais-valia" e "ir trabalhar em sinergia com as associações já existentes".

Numa primeira fase, a ADVV, que terá Paulo Gomes e Nuno Ribeiro a liderar a assembleia geral e o conselho fiscal, respectivamente, irá apostar no voleibol feminino.



**SERRALHARIA  
DE  
S. JOÃO DO  
CAMPO, LDA.**

Executamos todos os trabalhos em ferro e alumínio

Telf. 253 351 433

Telms. 934 220 477 / 913 517 359 / 933 327 413  
CAMPO DO GERÊS - 4840-030 TERRAS DE BOURO

### RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo

**Manuel Magalhães Ribeiro**

**ESPECIALIDADES:  
Peixe sempre fresco  
Carnes diversas**

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971  
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim



**RÁDIO ALTO AVE  
91.6 FM  
VIEIRA DO MINHO**

Em directo consigo,  
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

## Macron: a vitória que trouxe “alívio” aos franceses

Ainda na resaca dos apertos e saltos dados nos festejos do golo de Jiménez, começo a escrever algumas notas sobre as eleições presidenciais francesas.

Um pianista, sem partido, tornou-se Presidente de França. Um dos maiores burburinhos foi criado devido à idade de Emmanuel Macron, como se a idade fosse um atestado, nomeadamente, de inteligência. É algo tão admirável como as palavras de Saul Bellow, no livro «Herzog»: «(...) Como se cambaleando pudesse recuperar o equilíbrio ou admitindo um grão de loucura pudesse recuperar a razão».

Aliás, tanto ruído e o ex-ministro da Economia nem entrou para o pódio actual dos chefes de Estado mais jovens à frente

de um país.

Com mais dúvidas do que certezas, o resultado foi, acima de tudo, um alívio para os cidadãos do país de Victor Hugo. Este alívio está bem expresso nas palavras de um eleitor, ditas, curiosamente, no dia anterior às comemorações do fim da II Guerra Mundial: a Marine Le Pen é como os franceses que “colaboraram com os nazis, durante a Segunda Guerra Mundial”. Bem, no mínimo, palavras aterradoras.

Macron não terá vida fácil. Enfrentará um duro teste, no próximo mês, com as eleições legislativas. Terá a árdua tarefa de conquistar uma maioria parlamentar para avançar, sem sobressaltos, com o seu programa. Dos seus principais objetivos, constam reduzir a despesa, em cerca de

60 mil milhões de euros, e implementar a controversa reforma da lei do trabalho.

Numa economia quase estagnada, e com uma taxa de desemprego a rondar os 10%, veremos se o pró-europeu Macron irá fortalecer o eixo franco-alemão. Isto, numa Europa marcada pelo nacionalismo e populismo, e pela saída do Reino Unido da União Europeia.

Numas eleições fora do comum, onde os partidos instituídos foram claramente derrotados, devemos perceber todos os sinais. Já anotou também Bellow, no livro «Herzog»: «Um dos trabalhos mais difíceis da vida é simular que não se percebe o que se percebeu logo».

Em relação a Marine Le Pen, é assustador saber que, numa sociedade multicultural, cerca de



FILIPE DE OLIVEIRA

www.filipe-de-oliveira.blogspot.com

onze milhões de pessoas confiaram o seu voto numa candidata da extrema-direita. De realçar que Trump, Putin e Erdogan continuam com uma vaga na mesa.

Durante cinco anos, ainda se vai “respirar de alívio”. Para o bem de todos, ou quase todos, espero que o mandato de Macron não seja um falhanço, porque, se for, tenho a terrível sensação de que Le Pen ficará com as portas escancaradas do Palácio do Eliseu.

Por decisão pessoal, o autor do texto não escreve segundo o novo Acordo Ortográfico.

## Pagamento de Assinaturas

### AVISO AOS ASSINANTES

Chamamos atenção para os assinantes que ainda não liquidaram as suas assinaturas para o presente ano. Façam-no quanto antes para que possam continuar a receber em suas casas, o mensageiro das vossas terras.

Para facilitar o pagamento das assinaturas, indicamos, de seguida, o IBAN do “Geresão” por onde, se o desejarem, poderão proceder à liquidação das assinaturas, já que o NIB foi eliminado.

IBAN: PT50 00350858 0002705243051 (CGD)

A todos os assinantes que pretendam aderir a esta forma de pagamento, solicita-se que nos informem, logo após o depósito bancário, através de email, telefone ou carta, o valor pago e o nome do assinante por quem é efectuado tal pagamento.

Para aqueles que preferam pagar por meio de cheque ou vale do correio, solicitamos que os mesmos, por directrizes bancárias, sejam endossados em nome de *Agostinho Moura*.

Renovaram, ultimamente, as suas assinaturas:

2016 – Domingos Dias (Terras de Bouro).

2017 – Manuel Joaquim Martins (Inglaterra); Maria das Dores Abreu Costa Antunes (França); Fernando Sérgio Pereira de Almeida Maia (30€- Alcochete); Dra. Cândida Fernanda Antunes Ribeiro (Porto); Dr. Orlando Manuel Campos Teixeira (20€ - Matosinhos); Cândido Ribeiro Silva (Póvoa de Varzim); António Pereira Carvalho Santos (18€- Trofa); Jaime Pereira Guimarães (20€), Maria Fátima Rodrigues Gomes (Braga); António Silva Rodrigues, Casa Varanda, Ernâni António Sousa Pereira, Prof. Armando Sérgio Vaz Alves, Tabuaçagro (Vieira do Minho); Armindo Oliveira Martins Coelho, Pedro Joaquim Silva Arantes (Amares); Evaristo Fernandes, Francisco Valério Gonçalves Antunes (Terras de Bouro); Bernardino Antunes Araújo, José Alberto Silva Branco, José Augusto Gonçalves Antunes (Gerês).

2018 – Luís Gonzaga Ribeiro Peixoto (20€<sup>1</sup> - Rio de Mouro); António Óscar Sousa Costa Dias (Sobralinho); Maria Emília Araújo Morais (Braga); Cónego Narciso Carneiro Fernandes (20€ - Amares).

2019 – Mário Teixeira (França).

## SER SOLIDÁRIO

Maria Olívia Palhares

### O Jogo da Baleia Azul

Que a Internet é uma plataforma extremamente útil e quase imprescindível nos tempos de hoje já é por demais conhecida; que, a par de todo o interesse e importância que estas novas tecnologias da informação e comunicação representam para quase todos nós, surge o lado negro das redes sociais que, impossíveis de controlar são muito mais arriscadas do que qualquer um de nós possa pensar; mas, que esses riscos levassem a dinâmicas perigosas, desafiando jovens para o suicídio ultrapassa-nos completamente.

Pois bem: ultimamente, surgiu na Internet este jogo online apelidado de Baleia Azul, (assim chamado baseado na crença que o arrojado desta espécie de cetáceo à praia corresponde a uma tentativa de suicídio) e onde são lançados cinquenta reptos aos adolescentes, principiando pelos mais fáceis de concretizar, continuando com incitações cada vez mais exi-

gentes e acabando na tarefa mais difícil: o suicídio! É isso mesmo que acabou de ler! Começam por se automutilar, desenhando na sua própria pele, códigos de anuência ao jogo, e de tarefa em tarefa, cada vez mais difícil chegam à última ordem - a morte do jogador!

Pensa-se que este jogo começou na Rússia, mas não há certezas de nada, (há até quem defenda a tese que toda esta encenação não passa de uma invenção da comunicação social!), alastrou ao resto do Mundo e já chegou a Portugal. No momento em que alinhámos este apontamento, já há registo de vários casos. A ocorrência mais flagrante aconteceu no Algarve, onde uma jovem, tendo conseguido chegar ao fim do jogo, se atirou de um viaduto para a linha férrea e só não morreu porque teve a sorte de ter sido socorrida a tempo e há notícias de que outros jovens estão internados com ferimentos graves.

Medidas de segurança que actuem eficazmente é o que mais se pede neste

momento a todas as autoridades que, apesar de todos os meios de que dispõem e já estão a ser utilizados, se mostram muito cépticas em relação ao bloqueio deste tipo de “sites” pelo que este jogo suicidário poder-se-á tornar numa “bola de neve” difícil de controlar.

Especialistas alertam para que pais, familiares, escolas e todos aqueles que interagem com crianças e jovens estejam atentos aos sinais de cortes, ferimentos, mudanças de comportamento repentinas, condutas estranhas, entre outras situações como dormir mal, já que estas tarefas são desempenhadas durante a noite, comer pouco, utilizar roupas apertadas e compridas para encobrir qualquer sinal, tudo pode contribuir para ainda ir a tempo de salvar muitas vidas deste jogo da morte!

Mas, enquanto vivermos numa sociedade em que todos estamos virados de costas uns para os outros, sem nos olharmos olhos nos olhos, enquanto as refeições não forem espaços de diálogo, mas

antes um fixação sem precedentes sobre todo o tipo de tecnologia, enquanto os educadores não se convencerem que têm de estar disponíveis para os seus educandos, conversando e acompanhando, cada vez mais surgirão estes “curadores” que se aproveitam sobretudo de “presas” fáceis, pessoas fragilizadas a nível psicológico, numa situação de grande sofrimento, com baixa auto-estima, com dificuldades de identidade, incerteza e desorientação que, em vez de pensarem, reflectirem ou até pedirem ajuda, enveredam por estes caminhos e, depois de entrar nesta corrente, dificilmente sairão dela pois são alvo de ameaças.

Se não mudarmos os nossos comportamentos e não estivermos disponíveis para orientar os nossos jovens, não nos admiramos de ter uma baleia azul ou de outra cor qualquer que, no momento em que menos pensamos, nos entra pela casa dentro e nos transforma a vida num pesadelo!

## Flash

Abagunça parece estar instalada, com armas e bagagens, e definitivamente, no chamado “desporto-rei” nacional. Com uma inusitada frequência, os casos de clamorosa injustiça, praticados com a maior desfaçatez, a aberrante dualidade de critérios, a sistemática tendência para se decidir, sempre, para o campo inclinado a favor dos “donos disto tudo” levou muita gente, menos jovem, a recordar, sem qualquer tipo de saudade, diga-se, outros famigerados tempos.

O caso de Maxi Pereira é, entre tantos outros, um concludente exemplo. Tendo jogado oito épocas no Benfica e a caminho de duas no FC Porto, o internacional uruguaio, combativo por natureza, enquanto que ao serviço das “águias” foi expulso duas vezes em oito temporadas, pelos dragões, apenas nesta época, ainda em curso, já foi contemplado com três expulsões em dois meses!

Da não marcação de grandes penalidades nítidas, o cenário vergonhoso repete-se, ao ponto de já se dizer que na “Liga Salazar” tudo é possível. Mas apenas para alguns. “*Honni soit qui mal y pense*”...

AD

► Continuação da pág. 16

## A CAPELA DE SANTO OVÍDIO, EM CALDELAS

Falta documentação do contrato da talha da Capela de Santo Ovídio. É possível que o seu autor seja Marceliano de Araújo, àquele tempo no auge da sua carreira, com os retábulos da Misericórdia e as caixas dos órgãos da Sé de Braga. O retábulo da capela-mor de Santo Ovídio inscreve-se no domínio daquilo que, na época, se fazia em Braga. São particularmente as mísulas que orientam para a atribuição da obra a Marceliano. Conhece-se um pedido de empréstimo, feito em 2 de Setembro de 1739 pelo padre Matias Pereira Soares a Maria Gonçalves da Silva, casada com José da Silva Lemos, ausente nos estados do Brasil. O Padre pedia o empréstimo de 200\$000 réis, que lhe foram concedidos. E apresentou como testemunhas

um tal João Vieira Lemos e Marceliano Araújo. Passados dez anos, o padre Matias ainda devia o dinheiro e os juros, ascendendo o montante a 254\$000 réis. Três anos depois, o montante subia para 292\$778 réis. O padre pagou a maior parte, ficando ainda a dever 42\$778 réis.

Sabe-se que José Alves de Azevedo quis que fosse levantada a capela e enviou dinheiro para a fazer. Mas não mandou tudo o que era necessário. Em 28 de Maio de 1744, o padre Matias Pereira Soares teve necessidade de fazer uma procuração em que nomeou, na Baía, Francisco Vieira da Silva e, no Rio de Janeiro, Caetano da Costa e outros para cobrar e receber dos herdeiros e testamentários de José Alves de Azevedo sargento-mor, que foi das ordenanças da



comarca do Rio das Mortes e Cavaleiro Professo da Ordem de Cristo, tudo o que se lhe ficou devendo do resto da obra da capela com a invocação de Santo Ovídio, que o dito defunto José Alves de Azevedo mandou fazer na Freguesia de Santiago de Caldelas.

**Nota:** Todos os pormenores do relato respeitante à Capela de Santo Ovídio

são retirados da Obra de Eduardo Pires de Oliveira "MINHO E MINAS GERAIS NO SÉCULO XVIII", profundamente documentada. A comparação com a Capela da Guadalupe foi feita *in loco*.

Agradecemos ao Sr. Padre Almeida, actual pároco de Caldelas, a gentileza de nos ter franqueado as portas do templo.

### Ponto de Vista

## Recordações em arquivo

**Quase ao acaso mexo em coisas esquecidas num canto fechado e lacrado pelo desejo de não sofrer, pelas recordações que trazem. Deparei-me, de repente, com relíquias guardadas em caixas de saudade. Vi as fotos que lembram tempos distantes. Que contam histórias vividas e se fazem tesouros de uma vida. Vi o vulto do tempo fazendo carícias em minha alma e o coração meio arranhado das vivências saltitando em impulsos guardados.**

**D**iante dos meus olhos mareados vejo os vultos da minha história. As lembranças contam-me coisas guardadas no invólucro que reveste a minha alma caminheira de estradas tantas. A memória reavivando passados. Girando a roda da vida. O silêncio é o único interlocutor do meu instante e, assim, comigo, divido os meus suspiros emocionados.

Sigo em viagens imaginárias. Vou aonde quero e me deparo com fantasmas que eu próprio criei. Por mais que tente livrar-me das minhas memórias, os acordos ressoam em meus ouvidos. As lembranças são infundas. Misturo emoções. O amarelo do tempo não deixou sumir os traços mais marcantes de vidas que se misturam em mim. Há ecos de sonhos que adormeceram em meus inúmeros eus. Pergunto-me, porque o passado é tão mais consistente que a efemerida-

de do momento? Raízes de vida, quem sabe? A história irrompe mesmo que fragmentada e entrecortada de ais dentro das minhas lembranças. À soma de tempos, que consiste num passado indissolúvel, por mais que se tente apagá-lo, há o implícito a revelar-se devagar. Avalio com pudor o inventário que trago ali, diante de mim. Preciosidades, que mesmo com o bolor do tempo, sobrevivem em memórias imperecíveis. O tempo repousa em minhas mãos dando-me o poder de apagá-lo. Se assim o quisesse bastaria rasgar páginas, mas tudo isso são pedaços de mim, incrustados na carne e na alma.

As emoções são irreversíveis. É tudo isso é tão meu que prefiro reter o tempo deixando a vida latejar dentro das minhas lembranças para guardá-las mais uma vez, após o ritual do reencontro.

A tristeza arranha o meu peito e cada vez mais tenho a certeza que preciso guardar as imagens e deixá-las permanecerem

intocáveis, lá no fundo do passado, donde nunca deveria tirá-las. Elas só me mostram o quanto eu sou; apenas mais um que existe e que virará pó para viver em alguma lembrança. As curvas sinuosas dos meus becos estreitos e lodosos da infância, onde nasciam heras ao acaso, ficaram perdidas lá atrás, a guisa de mundos mais alargados das avenidas do crescimento.

Cada vez tenho maior certeza que não devo abrir esses álbuns amarelados, de feições duras e olhos perdidos, que já não me enxergam, se é que um dia fizeram isso, mas caminhar a estrada que me resta a construir outras histórias, mesmo que para isso tenha o papel completamente branco diante de mim; onde eu possa viver mesmo com dores, as palavras que silencieei, na preferência de guardá-las como se pudesse mudar o livro da vida que já foi escrito por outro.

Ainda que haja hesitação em guardar esses

álbuns no passado, é imprescindível fazê-lo mesmo que me custe romper os fios de aço que me prendem a ele. Preciso também cuidar de tapar as frestas que ficam no tempo, pois por elas tempestades podem atrever-se a passar. Custa-me desvencilhar-me desses fragmentos que me acompanham mordendo o meu calcanhar para me mostrarem que são pedaços de mim.

É necessário seguir em frente e agarrar o mundo com as mãos firmes para que ele não me escape como acontece com tudo o que nos cerca. Abro os olhos para vislumbrar o caminho diante deles. Fecho lentamente os álbuns e deixo-os esquecidos até à próxima saudade. Quem sabe?!

Agora, se não me fizessem chorar tanto, valeriam as lembranças que armazeno no fundo da alma...

A. Lopes de Almeida

"Geresão" nº 292 de 20 de Maio de 2017

Notariado Público  
Cartório Notarial de Terras de Bouro

### JUSTIFICAÇÃO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para "Escrituras Diversas" número 52-C, a folhas 109, que no dia vinte e quatro de Abril de dois mil e dezasseite, no Cartório Notarial de Terras de Bouro, perante mim, Lic. Pedro Jorge Dias Chaves, adjunto de notário, em substituição legal, por vacatura do lugar, compareceram como outorgantes: António Manuel Fernandes, NIF 152 442 537 e mulher Maria Teresa Rodrigues da Silva, NIF 120 300 397, casados sob o regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Carvalheira, concelho de Terras de Bouro, onde residem no lugar de Paredes, nº 53. Declaram que são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem, do seguinte prédio, sito no lugar de Penedo da Raposa, freguesia de Carvalheira, concelho de Terras de Bouro.

**PRÉDIO RÚSTICO** denominado "Penedo da Raposa", composto por Mato, sito no lugar de Penedo da Raposa, a confrontar do norte e poente com João Manuel Alves, sul com a estrada, nascente com Paulo Marcelino de Sousa Afonso, inscrito na matriz sob o artigo 2349 e omissão à antiga matriz, com a área de novecentos e cinquenta metros quadrados, com o valor patrimonial de 2,36 euros igual ao declarado, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Terras de Bouro.

Que os primeiros outorgantes possuem o mencionado prédio há mais de trinta e oito anos, por o terem adquirido por permuta meramente verbal feita com Herculano Capela e Maria Pascoal, casados que foram no regime da comunhão geral, residentes que foram no mencionado lugar de Paredes, por volta do ano de mil novecentos e setenta e nove e que a partir dessa data passaram a possuí-lo em nome próprio, plantando e cortando árvores ao longo dos anos, construindo muros de pedra que o delimitaram, cortando o mato e madeiras, pagando os seus impostos e retirando dele todas as suas utilidades e tudo isto com o conhecimento e à vista de toda a gente e sem qualquer oposição ou interrupção, desde o seu início, sendo por isso, uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que o adquiriram por direito de usucapião.

Está conforme o original.

Cartório Notarial de Terras de Bouro, em 24 de Abril de 2017

O Notário  
(Lic. Pedro Jorge Dias Chaves)

### Dito

José Pacheco Pereira  
Comentador Político

**O** Papa fez bem o seu papel de "bom Pastor" em Fátima. Apelou aos cristãos para não deixarem sozinhos os deserdados da história, os que vivem na periferia do mundo, os pobres, os deficientes, os presos, os perseguidos. Isto é uma das coisas que ele faz melhor porque é genuíno nesse apelo e coloca a Igreja no lugar certo do seu papel no mundo".

No Público

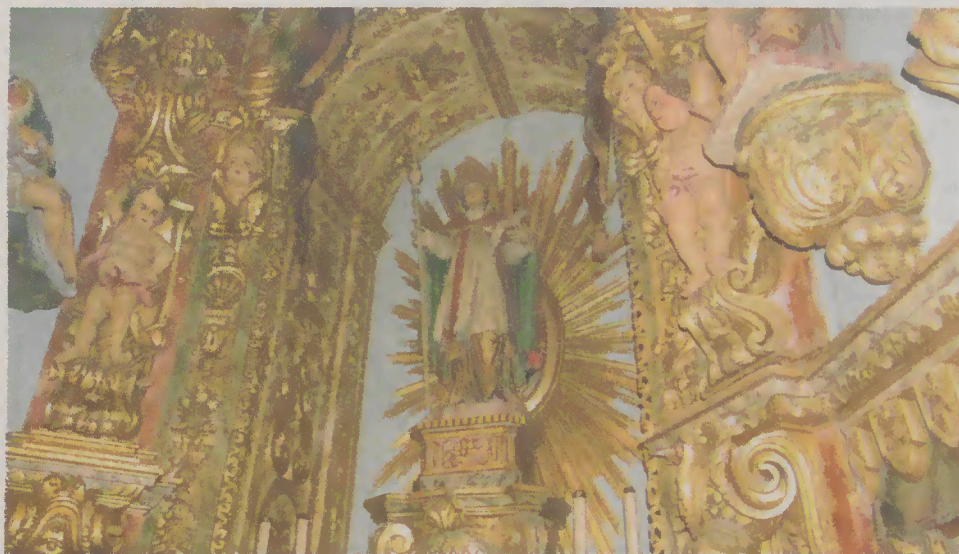
# A CAPELA DE SANTO OVÍDIO, EM CALDELAS

Adelino Domingues

A Capela de Santo Ovídio é uma das pérolas do património arquitectónico do Concelho de Amares, não muito referida nas crónicas culturais, apenas um pouco nas turísticas, mas sempre uma ilustre desconhecida do grande público, sobretudo daquele que se move entre os rios Homem e Cávado. Vamos fazer-lhe uma visita e deixar aquela nota escrita que possa atizar a curiosidade dos leitores, para que não percam a ocasião de por lá passar e mergulhar na cultura oitocentista. Não esperem que lhes franqueiem as portas da Capela de qualquer maneira. Porque esse gesto já deu azo a que alguém se tenha apropriado de uma estatueta pluricentenária.

Queremos deixar-lhe a sugestão de, antes de visitar Santo Ovídio de Caldelas, dar um salto à Capela de Nossa Senhora de Guadalupe, em Braga, num outeiro ao cimo da rua do Sardoal. Poderá aperceber-se, pelas instruções sobre o património, que encontrará antes de subir as escadas, que esta pérola do rococó

bracarense foi iniciada em 1719 e terminada em 1725. Quem se encarregou da obra foi o mestre pedreiro Manuel Fernandes da Silva. As suas formas são curvilíneas. O retábulo do altar-mor, em estilo rococó, foi executado pelo célebre André Soares. Note bem que, na nave lateral do lado do Evangelho, se encontra o retábulo de Nossa Se-



nhora da Piedade.

Regressemos então a Santo Ovídio. Por cima da porta principal do templo, porta a seguinte inscrição na pedra: "José Alves de Azevedo, sargento-mor na comarca das minas do Rio das Mortes, cavaleiro professo da Ordem de Cristo, natural da cidade de Braga, mandou fazer esta capela no ano de 1739". O nome Rio das Mortes foi nome substituído por Tiradentes. Em 16 de Novembro de 1735 foi lavrado num tabelião de Braga o contrato de pedraria de uma capela em honra de Santo Ovídio, que se situaria na freguesia de Caldelas, do concelho de Amares. Os conceituados mestres pedreiros bracarense João da Costa e Domingos Gonçalves Saganha comprometiam-se a fazer uma capela em

honra de Santo Ovídio, que lhes fora encomendada por José Simões, ourives de Braga e pelo Padre Matias Pereira Soares, de Caldelas, pelo preço de 1.200\$000 reis. O contrato refere que a obra deveria ser feita *na forma das plantas que vieram da dita cidade do Brasil*. Comparativamente com esta capela, devemos lembrar a igreja do Bom Jesus da Cruz, em Barcelos, o Santuário do Senhor do Socorro, em Ponte de Lima, a Igreja da Senhora da Lapa, nos Arcos de Valdevez, entre muitas outras obras, não são alheias aos dinheiros que vieram do Brasil.

O padre Custódio Pereira Soares nasceu a 2 de Março de 1687, na freguesia de Caldelas. Filho legítimo de Francisco Pereira e de Marta Francisca. Pre-

feria chamar-se Matias em vez de Custódio.

Deixem-nos referir duas semelhanças nos motivos esculpidos nas capelas da Senhora de Guadalupe e na de Santo Ovídio. No retábulo da capela-mor de Santo Ovídio, do lado do Evangelho, figura também nossa Senhora da Piedade. As bases, em pedra, de dois púlpitos são comuns às duas capelas, situados exatamente no espaço correspondente, à saída da capela-mor. Esta segunda nota, prova-nos que existiu uma antiga planta que serviu de modelo. Infelizmente, obras de restauro de Santo Ovídio deram azo a que fosse destruído o púlpito e lá se pusesse mais uma imagem. Do lado simétrico, terá havido sempre apenas um nicho para uma estátua. As plantas

vindas do Brasil tinham por base outras provenientes da cidade de Braga que tinham chegado àquela colónia, principalmente ao Estado de Minas Gerais. Múltiplos são os templos de planta circular, ao gosto da Rotunda de Roma, ou Panteão, embora apenas nos fixemos na Capela da Guadalupe.

O projeto da Capela de Santo Ovídio pode ter saído das mãos de António Pereira de Sousa Calheiros, que estava em S. José do Rio das Mortes, onde viviam também muitas pessoas oriundas de Braga, ou proximidades, tais como o Sargento-mor José Alves de Azevedo. António Pereira de Sousa Calheiros era natural de Braga, formado em cânones. Em 1732 ou 1733, encontrava-se no Rio de Janeiro, vivendo pobremente. Foi chamado pelo entalhador Pedro Monteiro de Sousa para S. José do Rio das Mortes, onde casou rico, antes de 1736. Calheiros teria apenas um ou dois escravos. Foi um homem que quis vencer rapidamente na vida, sem olhar a meios. Sabe-se que, por essa data, circulavam na América Latina, os principais tratados de arquitetura. Calheiros poderia ter aproveitado, para as suas obras, gravuras onde se utilizassem plantas centradas e elípticas, ou de dupla elipse.

► Continua na pág. 15



## As "bocas" do Geresão

- Um fim-de-semana em cheio, pá! Não há memórial!
- De acordo, velho amigo. O nosso "ego" subiu uns bons furos acima!
- É verdade, pá. E bem disso andávamos a precisar, não achas?
- Acho, pois então. Ter, num só dia, um Papa, dois novos santos num centenário foi obra.
- E não só, criatura. No campo cultural e artístico, tivemos também, no mesmo dia, um novo "Salvador da pátria", no bom sentido, claro.
- Sim, sim. Depois de tantos anos a "esganifar" por essa Europa inteira, finalmente tivemos quem provasse a toda a gente que "cantar não é gritar a plenos pulmões".
- Isso mesmo, pá. Num festival deste género, mais do que a letra e os pulmões dos intérpretes, o que interessa é a melodia e a harmonia, entendes?
- Perfeitamente, amigalhão. E à festança da "catedral" não te referes?
- Se já te falei de uma basílica, para quê falar-te de uma "catedral"?
- Dou-te razão. É que, tal como os chapéus, festas dessas "há muitas", como sabes...
- Ora nem mais, pá! Até porque, entre nós, há "muitas maneiras de matar pulgas", quer dizer, de ganhar campeonatos.
- E eu não sei, velho amigo? "Nem tudo o que reluz é ouro"...
- Para mais, se isso acontece lá para as bandas da segunda circular, nas imediações da Luz, não deixam de ser curiosas tais coincidências...
- Pois não. É o futebol de campo inclinado que temos, pá. E, pelos vistos, por muitos e longos anos!
- Infelizmente, pá. A não ser que o tal "videoárbitro" justifique o balúrdio dos seus custos...
- Acreditas nisso?

Repórter Alfa

## Ao correr da pena...

Somos hoje, claramente, um país diferente daquele que, há uns bons anos atrás, éramos. E essas diferenças, nos mais diversos domínios, são acentuadas, em certos casos, como, por exemplo mais acessível, o da inflação do uso e abuso das chamadas redes sociais.

De forma subtil e até indiscreta, as redes sociais estão de tal maneira introduzidas nos hábitos normais de muitos portugueses que poderá até dizer-se, sem qualquer receio de desmentido, que, hoje por hoje, vai sendo cada vez mais usual recorrer-se a essas novas tecnologias para, um cada vez maior número

de pessoas, comunicar. E tais hábitos, qual epidemia incontável, estão a alastrar, pelos vistos, de uma forma galopante, e elas se recorrendo por tudo e por nada e reportando as mais diversas situações da vida de todos os dias. Sem qualquer critério, tudo serve para se recorrer a essas redes comunicacionais que, por este andar, serão transformadas, a curto prazo, em autênticas "feiras de vaidades": é através delas que se dão a conhecer os projectos de vida que cada um tenciona implementar; os passeios e as férias, acompanhadas com fotos de família, são também "temas" obrigatórios. Mas há mais.

Como "presunção e

água benta cada um toma a que quer", de tudo se está a falar nessas redes já que os seus utilizadores habituais, não fazem qualquer parcimónia entre as questões que abordam, tanto nas situações mais pessoais e íntimas, como nos "fait divers" que lhes aprouver. Pior ainda é que, gozando das facilidades que essas tecnologias lhes proporcionam, cada vez há mais crimes nos vídeos emitidos em directo nas plataformas cibernéticas, desde violações a suicídios e homicídios, divulgados em primeira mão por tais redes. De tudo nelas se fala ou escreve, ao ponto de alguém, conhecedor desse fenómeno dos tempos modernos, já as



ter apelidado de novos "lavadouros públicos". E acertadamente, acredito eu que, "bota de elástico" me confesso, jamais aderi a essa moda, como a tantas outras que, a cada passo, surgem neste nosso cada vez mais complicado mundo. E será que, também nesse sector, não haverá direito à discordância e à indignação quanto a essa nova forma de bisbilhotice doentia?

Olho Vivo